



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE GERÊNCIA EXERCÍCIO DE 2020

março de 2021



Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
1. Notas Introdutórias	5
2. Caracterização de "A Ponte Norte, CRL"	7
3. Descrição das atividades de A Ponte Norte	11
3.1. Escola Profissional da Ribeira Grande	12
3.1.1. Enquadramento geral	12
3.1.2. Atividades Ministradas em 2020.....	15
3.2. Observatório Astronómico de Santana (OASA)	28
3.3. Observatório Microbiano das Furnas (OMIC)	60
3.4. Polo Sede Antiga	82
3.5. Polo Santander	82
3.6. Valência GAL PESCAS	83
3.7. Outros Serviços	93
CONTA DE GERÊNCIA DE 2020	94
1. Notas introdutórias	95
2. Contas	96
2.1. Enquadramento Económico e Financeiro	96
2.2. Outros Projetos	101
2.3. Demonstrações Financeiras	102
2.3.1. Balanço	102
2.3.2. Demonstração de Resultados	104
2.3.3. Demonstrações de Alterações no Capital Próprio.....	105
2.3.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa	106
2.4. Análise Contabilística e Financeira.....	108
2.4.1. Identificação da Entidade	108



A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL.

2.4.2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	109
2.4.3. Principais políticas contabilísticas	110
2.4.4. Fluxos de Caixa	112
2.4.5. Ativos fixos tangíveis	113
2.4.6. Rendimentos e Ganhos	115
2.4.7. Gastos e Perdas	123
2.4.8. Instrumentos Financeiros	126
2.4.9. Empréstimos Obtidos	128
2.4.10. Instrumentos de Capital Próprio	129
2.4.11. Benefícios dos Colaboradores	131
2.4.12. Outras Informações	134
2.4.13. Diferimentos	136
2.4.14. Honorários à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	138
2.4.15. Proposta de Aplicação de Resultados	138
2.5. Data e Assinatura	138
Anexo I – Certificação Legal das Contas pelo ROC – ANO DE 2020	139

3
CB
EB



RELATÓRIO DE GESTÃO



1 – Notas Introdutórias

Nos termos da Lei e dos Estatutos de “A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE”, o Conselho de Administração, vem pelo presente documento, apresentar ao Conselho Fiscal e à Assembleia-Geral, o RELATÓRIO DE GESTÃO E A CONTA DE GERÊNCIA referente ao exercício económico do ano de 2020.

A “Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL.”, é uma cooperativa sem fins lucrativos de responsabilidade limitada e multisectorial, constituída em 10 de outubro de 2014, que tem como objeto social:

1. A formação técnica ou profissional através da prossecução da atividade da Escola Profissional da Ribeira Grande;
2. A promoção e o apoio a atividades no âmbito da cultura, turismo, tempos livres, desporto e em geral, tudo o que disser respeito ao desenvolvimento local do concelho de Ribeira Grande;
3. A divulgação e a promoção da cultura científica através da gestão dos Centros de Ciência;
4. A promoção e a dinamização do empreendedorismo das populações das zonas costeiras do grupo oriental da Região Autónoma dos Açores, através da formação e qualificação das mesmas, bem como através de ações diversas, podendo ser concertadas com outros agentes dinamizadores;
5. Organizar e gerir espaços multidisciplinares;
6. Proceder ao desenvolvimento e prestação de serviços de seleção e organização de Recursos Humanos;
7. Organizar feiras, congressos, e outros eventos similares;
8. Explorar salas de espetáculos e atividades conexas;
9. Prestar serviços de consultadoria e elaboração de estudos;
10. Dinamizar e prestar serviços relacionados com bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais.



A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL.

Numa comunhão de esforços entre as suas entidades cooperantes e na delimitação de objetivos definidos com clareza e especificidade, as metas para o ano de 2020, foram traçadas e o caminho foi trilhado com esforço e muita dedicação.

Assim, em termos gerais, assegurar a manutenção da principal atividade vocativa “Ensino Profissionalizante”, manter estável um quadro de pessoal que se quer adequado, pugnar pela manutenção de uma situação económico-financeira estável e continuar o desenvolvimento de atividades que alavanquem o desenvolvimento do concelho e da instituição, foram objetivos alcançados em 2020.



2 - Caracterização de “A Ponte Norte, C.R.L.”

“A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL” foi constituída no dia 10 de outubro de 2014, pela vontade expressa de oito entidades de carácter público e privado que se uniram em torno de causas não lucrativas nomeadamente, tendo em vista a prossecução de um objeto principal que é o desenvolvimento da atividade de ensino do estabelecimento - Escola Profissional da Ribeira Grande.

Como segunda grande orientação deste manifesto cooperativo, as entidades concelhias acordaram igualmente, visar a promoção e o apoio a atividades enquadradas no âmbito da cultura, do turismo, do desporto e de outras atividades em geral que, envolvessem o desenvolvimento do concelho de Ribeira Grande.

No decurso do ano de 2019, o Cooperante “Associação de Turismo da Ribeira grande (ATURG)” abandonou o capital social de “A Ponte Norte”, sendo substituída pela instituição particular de solidariedade social - “Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (SCMRG)”. Em 2020, a composição dos Cooperadores voltou a sofrer alterações com a substituição dos Cooperadores “Cooperativa Ecos do Norte, CRL.” e “Associação Empresarial da Ribeira Grande” pelos novos cooperadores “Associação Terra Verde” e “Santa Casa da Misericórdia da Maia”.

O capital social da Cooperativa manteve-se assim inalterado, no valor de 5.000€, bem como a sede, sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, n. 36, Vila de Rabo de Peixe, concelho de Ribeira Grande.

Em 31 de dezembro de 2020, “A Ponte Norte, CRL” é assim constituída pelos seguintes membros fundadores e os atuais cooperadores:

- Município de Ribeira Grande;
- Associação Agrícola de São Miguel;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande;
- Cooperativa Agrícola Costa Norte, CRL;
- Clube Naval de Rabo de Peixe;
- Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande;



- Associação Terra Verde;
- Santa Casa da Misericórdia da Maia.

A estrutura dos órgãos sociais da cooperativa é definida da seguinte forma:

- Mesa de Assembleia-Geral
- Conselho Fiscal
- Direção

Os membros integrantes desses órgãos são os seguintes:

Mesa da Assembleia-Geral

- . Município de Ribeira Grande – Presidente;
- . Associação Agrícola de São Miguel – Vice-Presidente.

Conselho Fiscal

- . Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande – Presidente;
- . Cooperativa Agrícola Costa Norte, CRL – Vogal;
- . Santa Casa da Misericórdia da Maia – Vogal.

Mais, segundo os Estatutos da Cooperativa foram empossados a constituírem o órgão diretivo para o quadriénio 2017/2021, as seguintes pessoas:

- Sr. ^o Eng. ^o Gui Martins – Presidente de direção;
- Sr. ^o Dr. ^o Nélia Branco – Vogal de direção;
- Sr. ^o Dr. ^o Eulália Brum – Vogal da direção.



Um dos grandes pontos de interesse é o atual enquadramento legal e financeiro da Cooperativa, que ocorreu em 17 de dezembro de 2019, em sede de Assembleia Geral, quando os Cooperadores aprovaram por unanimidade a Alteração aos Estatutos e consequentemente, firmaram, entre outros, a posição dominante do Cooperador “Município de Ribeira Grande” na esfera de gestão e responsabilidade perante terceiros da “Cooperativa - A Ponte Norte”. Esse facto originou no decurso do ano de 2020 a negociação de um contrato programa com a edilidade com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2021, onde ficou acordado as seguintes premissas:

1. Apoio a título de subsídio de exploração no valor de 185.000,00 euros para colmatar défice de exploração previsto para o ano de 2021 com a manutenção do quadro de pessoal, realização de oito cursos de formação cofinanciados pelo FSE e substituir o Município de Ribeira Grande na conservação e manutenção de infraestruturas utilizadas pela EPRG.

2. Transferência de 277.700,00 euros a título de seguinte prestação de serviços:

2.1. Implementação da rede de doze Centros de Atividades Livres (CATL’s) no concelho de Ribeira Grande para um total de 460 utentes (crianças);

2.2. Implementar o projeto “Sala Extra”, que consiste no acompanhamento escolar de alunos dos 2.º e 4.º ano de escolaridade;

2.3. Implementação do projeto “Teatro Comunitário”, que consiste na promoção, incrementação e desenvolvimento de competências teatrais/representação/artísticas de alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade no concelho de Ribeira Grande;

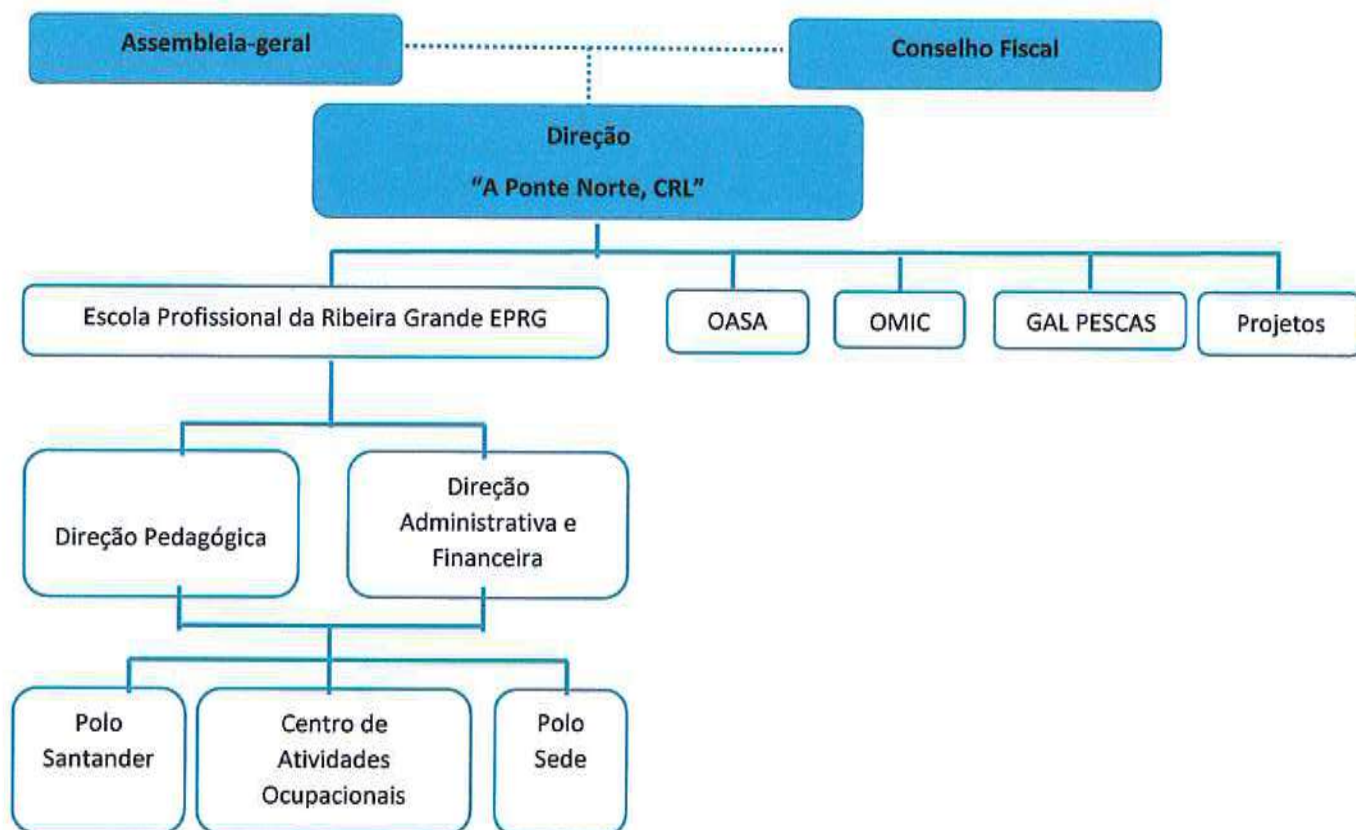
2.4. Implementação do Projeto de Expressão Musical na EBI da Ribeira Grande;

2.5. Realização de um curso profissional de Agropecuária, num total de 3.531 horas de formação, divididas em três anos letivos.



A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL

A estrutura organizativa de “A Ponte Norte” está dividida por departamentos.



A Ponte Norte CRL” ganha forma jurídica e intervém nas diversas áreas comitentes através do organigrama acima representado.



3 – Descrição das Atividades de “A Ponte Norte”

A manifestação de empenho e de enorme motivação por parte de todos os colaboradores e dos membros diretivos, permitiram à instituição manter enquadrado o seu objeto social, nomeadamente, através do número de ações formativas e de uma forte presença em termos de dinamização promocional do concelho de Ribeira Grande.

A “Escola Profissional da Ribeira Grande”, o “Observatório Astronómico de Santana”, o “Observatório Microbiano dos Açores” e as restantes valências da instituição giraram em torno da realização de atividades que dignificaram “A Ponte Norte” e o concelho num contexto arquipelágico.

Para que todas as atividades planeadas fossem concretizadas, o Conselho de Administração da Cooperativa adotou uma estratégia de estabilização e melhoria de procedimentos internos, mantendo todos os colaboradores motivados e impondo metas perfeitamente atingíveis no final do ano de 2020.

No decurso do ano de 2020, “A Ponte Norte” encontrou sempre o apoio e a colaboração dos Cooperadores, especialmente, do “Município de Ribeira Grande”, “Associação Agrícola de São Miguel” e “Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande”, mas igualmente, das restantes instituições cooperantes que, no seu conjunto, têm valorizado a intervenção da instituição em todos os sentidos.

Em termos da situação económico-financeira da instituição, os órgãos diretivos da cooperativa têm sabido equilibrar os custos por via de um comportamento responsável e atinente, face ao desenvolvimento de atividades variadas e um controlo apurado do importante face ao acessório.

11



3.1. Escola Profissional da Ribeira Grande

3.1.1 – ENQUADRAMENTO GERAL

Para que os Cooperadores tenham a melhor perspetiva da situação formativa da Escola Profissional da Ribeira Grande (EPRG), há que efetuar um enquadramento geral à atividade desenvolvida em 2020.

Sucintamente, durante o ano de 2020, a EPRG elaborou e submeteu pedidos de reembolso ao PO Açores 2020 - Programa de Investimento “Fundo Social Europeu” – de ações formativas começadas em janeiro de 2014 e já terminadas e, outras e novas ações formativas. Mais, importa igualmente lembrar que o Programa Operacional Açores 2020 (PO Açores 2020) começou em 1 de janeiro de 2014 e terminará a 31 de dezembro de 2020, tendo ainda, um período de carência de elegibilidade até 2023, por forma a poder-se efetuar uma nova transição para o novo quadro de referência que certamente englobará o período de 2020 - 2026. Assim, a realidade financeira da EPRG entronca neste panorama de transição de quadros (QREN vs PO 2020), o que importa evidenciar que o panorama económico-financeiro da instituição, a partir do período de janeiro de 2014, está fortemente condicionado à disponibilidade financeira e/ou tesouraria do Governo dos Açores.

Importa reproduzir o número de cursos existentes em 31 de dezembro de 2020, como forma de evidenciar a real situação da Escola Profissional da Ribeira Grande, a ver:



Em setembro de 2020, a EPRG iniciou um novo ano letivo (2020/2021), registando cerca 12 cursos devidamente repartidos por:

▪ **7 Cursos Técnico Profissionais:**

- Técnico de Restauração/Restaurante Bar – 3.º ano;
- Técnico de Condução de Obra – 3.º ano;
- Técnico de Receção – 2.º Ano;
- Técnico Comercial – 2.º Ano;
- Técnico Auxiliar de Saúde – 1.º Ano;
- Técnico Comercial – 1.º Ano;
- Técnico de Agropecuária – 1.º Ano.

▪ **3 Cursos de Ativos – Tipologia Qualifica +:**

- 3 Ações de formação num total de 1.900 Horas.

▪ **2 Cursos de Formação Modular:**

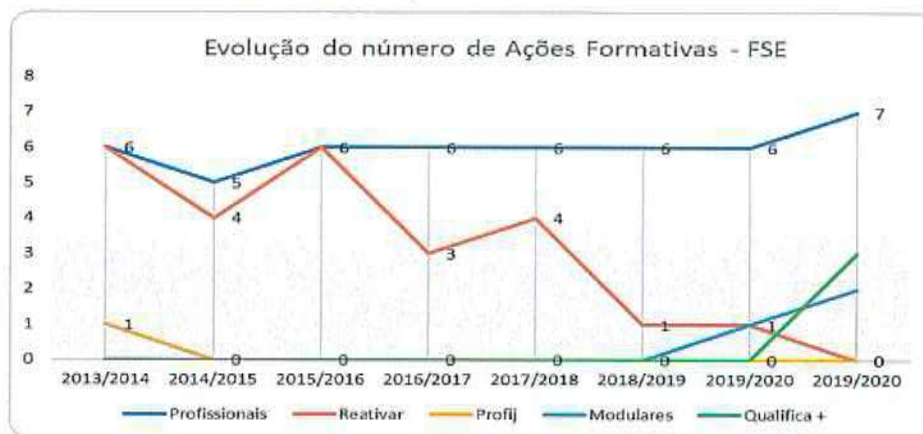
- 25 Ações de curta duração – 925 horas;
- 28 Ações de curta de duração – 1.075 horas.

13



Efetuada-se uma análise gráfica sobre a evolução do número de ações formativas desde janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2020, é possível obter uma visão alargada da estratégia do ensino profissionalizante na instituição.

Gráfico 1. Evolução do número de Ações Formativas -FSE



Numa análise ao gráfico, observa-se que a tendência da tipologia das ações formativas “Técnico-Profissionais” está estabilizada nos 6 cursos por ano letivo, representando um défice de 50% relativo à capacidade disponível.

A tipologia “Reativar Dupla Certificação” mostra um comportamento decrescente face a 2015, desaparecendo da esfera formativa da EPRG no ano letivo de 2020/2021. Os dois eventuais motivos desse desaparecimento são, o decréscimo do número de desempregados canalizados para este tipo de ação formativa e o envio destes indivíduos para a Rede Valorizar.

A tipologia “Reativar Escolar” e os “PROFIJ” simplesmente, há muito deixaram de ser atividade formativa da Escola Profissional da Ribeira Grande, sendo ações formativas ministradas pelas Escolas Públicas regulares ou Escola Profissional de Capelas.

Por fim, para 2020/2021, surgiu duas novas tipologias formativas, a “Formação Modular” e a “Formação Qualifica +”, que consiste na oferta de ações de formação para ativos empregados e desempregados conforme havia sido projeto para o decurso de 2019, 2020 e 2021.

Em suma, foi possível aumentar o número de cursos no ano 2020, contudo, esse número ainda ficou aquém da capacidade formativa da EPRG.

14
V.B.
E.B.



3.1.2 – ATIVIDADES MINISTRADAS EM 2020

A Escola Profissional da Ribeira Grande assume-se, desde há 22 anos, como uma intermediária entre a Direção Regional da Educação, a Direção do Emprego e Qualificação Profissional, os formandos e os utentes/desempregados inscritos na agência de emprego, no caso do REACTIVAR, pois, autorizados os cursos, será a responsável pelo seu início, desenvolvimento e conclusão, concedendo aos seus formandos a oportunidade de obterem o 9º ano e o 12º ano, respetivamente, condição sine qua non para a inserção no mercado de trabalho, quer a nível local, regional, nacional ou até europeu.

Para o efeito, é objetivo da EPRG promover uma formação de qualidade, cujas linhas mestras são, entre outras, a preparação dos formandos para o futuro e, por consequência, a inserção e progressão no mercado de trabalho. Neste sentido, no decorrer do plano curricular, as aulas, em especial as da componente tecnológica/ as aulas práticas, são fundamentais pelo facto de contribuírem para a motivação e o para o interesse pela área, para não referir que constituem alicerces no processo aprendizagem e respetiva evolução. Não obstante, são igualmente alicerces as parcerias a realizar com instituições e empresas, quer do conselho, quer fora do concelho, levando a escola e a sua comunidade extramuros.

Na verdade, pretende-se uma formação de qualidade, a qual possa constituir, acima de tudo, uma ponte para o sucesso, ou seja, uma ponte para o mercado de trabalho e conseqüente melhoria de condições de vida.

A par do desenvolvimento curricular, é de salientar o envolvimento nos projetos em que a escola está envolvida, pois “a Noção de Projeto [...] parte do princípio de que a vida é ação e é na interação entre a ação e o pensamento que o indivíduo aprende e se forma” (ALARCÃO, 1993). Além disso, as atividades, a desenvolver ao longo do ano, constituem manifestamente um contributo para o enriquecimento profissional e pessoal de cada formando da EPRG.



Não obstante a importância da participação em variados projetos, bem como o desenvolvimento/participação em atividades extracurriculares, o ano 2020 desenhou-se diferentemente do expectável e da atuação considerada a mais adequada à formação dos jovens que integram a EPRG, dada a situação pandémica que se vive causada COVID-19. O coronavírus, intitulado COVID-19, foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, na China, na Cidade de Wuhan. Este novo agente nunca tinha sido previamente identificado em seres humanos, tendo causado um surto na cidade de Wuhan. A fonte da infeção é ainda desconhecida.

Este vírus e os seus efeitos vieram alterar, momentaneamente, a forma de os agentes escolares atuarem no seu dia, ficando a escola sujeita a muitas limitações, nomeadamente a redução do número de atividades e respetiva participação em projetos.

Deste modo, a EPRG não constituiu exceção, pelo que reduziu o seu campo de atuação em 2020, centrando a sua atividade apenas em duas frentes: a atividade formativa, a qual ocupará 95% do tempo dos formandos, e a participação pontual em projetos que possam ser desenvolvidos atendendo ao contexto que se vive. Esta participação será diminuta e está longe de corresponder à atuação da escola no seu dia a dia.

No que diz respeito à atividade formativa, a EPRG em 2020 teve a incumbência de ministrar com qualidade e dignidade 7 cursos profissionais de diferentes áreas (Comércio, Hotelaria e Restauração, Construção Civil e Agropecuária), bem como executar as ações integradas na operação destinada à formação modular. Tratou-se de 2r ações para ativos, abrangendo 2 áreas – Turismo e Agropecuária, as quais foram consideradas prioritárias no ponto 14, alínea ii, do Aviso Açores 24-2019-48 referente à candidatura.



CURSOS TÉCNICO PROFISSIONAIS			
CURSO	NÍVEL	N.º FORMANDOS ÍNICIO ANO	N.º FORMANDOS ATUAL
Técnico Comercial, 1º ano	IV	22	22
Técnico de Auxiliar de Saúde, 1º ano	IV	22	22
Técnico de Produção Agropecuária, 1º ano	IV	14	13
Técnico de Receção, 2º ano	IV	25	25
Técnico Comercial, 2º ano	IV	24	22
Técnico de Restauração- Restaurante/ Bar, 3º ano	IV	21	21
Técnico de Condução de Obra - Const. Trad. e Ecoc., 3º ano	IV	15	15
TOTAL ATUAL DE FORMANDOS EPRG		143	140

Relativamente aos projetos desenvolvidos durante o ano de 2020, é de destacar o Projeto Eco-escolas. Este Programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education - FEE) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos.



Estavam, ainda, previstos o desenvolvimento de outros projetos, como Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso! Plano de saúde escolar, Comportamentos de Risco, Escola+ solidária e Parlamento dos jovens. No entanto, a pandemia provocada pelo COVID-19 e o facto de o ensino passar a realizar-se na modalidade à distância comprometeu a sua execução.

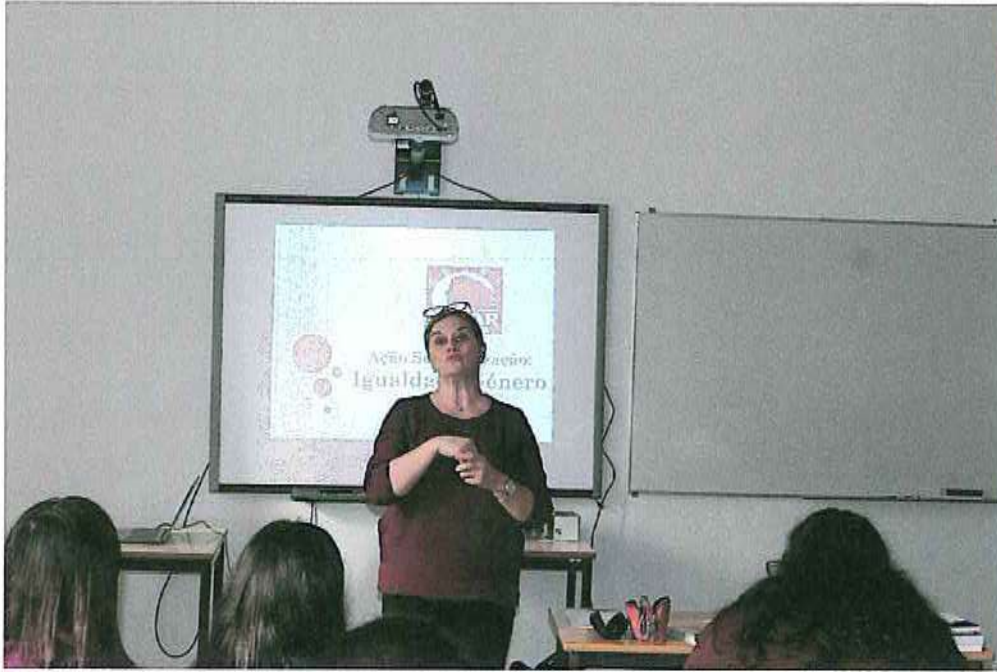
Quanto às atividades desenvolvidas, é de referir que a sua realização também foi deveras comprometida devido à pandemia. Não obstante, foram realizadas as seguintes:

- ✓ Colaboração com a Associação ACESSA no projeto Cidadania para a Inclusão Social que consistiu na participação de Oficinas de Cidadania e em visitas de estudo a órgãos de soberania como o Palácio de Santana, a Delegação da Assembleia Legislativa Regional, em Ponta Delgada, e a Câmara Municipal da Ribeira Grande;
- ✓ Sessão de sensibilização sobre igualdade de género;
- ✓ Visitas de estudo;
- ✓ Aulas práticas
- ✓ Participação na Feira de Segurança Infantil;
- ✓ Comemoração do 22 aniversário da EPRG;
- ✓ Entrega da bandeira e galardão da Eco escolas;

É de referir que a EPRG ministrou formações de ativos homologadas pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, centradas em três sectores considerados fundamentais para a Região: Turismo, Agropecuária e Construção Civil.



ATIVIDADES - EPRG 2020



ATIVIDADE SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A UMAR



ATIVIDADE SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A UMAR



ATIVIDADE SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A UMAR



VISITA AO PALÁCIO DE SANTANA – ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A ACEESA

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



VISITA AO PALÁCIO DE SANTANA – ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A ACEESA



VISITA AO PALÁCIO DE SANTANA – ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A ACEESA



VISITA À CÂMARA MUNICIPAL DA RG – ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A ACEESA



VISITA DO GRUPO PESTANA AOS ALUNOS DE RECEÇÃO E RESTAURANTE/BAR DA EPRG

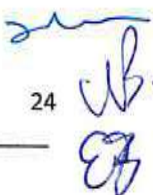
Handwritten signature and initials:
22
C.B.
E.D.



CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS



CELEBRAÇÃO DO 22º ANIVERSÁRIO DA EPRG

24 



FORMAÇÕES DE ATIVOS



ENTREGA DA BANDEIRA E GALARDÃO ECO ESCOLAS

[Handwritten signature]
25 *[Handwritten initials]*



PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE SEGURANÇA INFANTIL NA RIBEIRA GRANDE



VISITA AO HOTEL PEDRAS DO MAR

[Handwritten signature]
26



ALMOÇO SERVIDO PELO CURSO DE RESTAURANTE/BAR, HOTEL PEDRAS DO MAR



AULA PRÁTICA, CURSO DE ANDARES, HOTEL PEDRAS DO MAR

Handwritten signature and initials:
WB.
EB
27

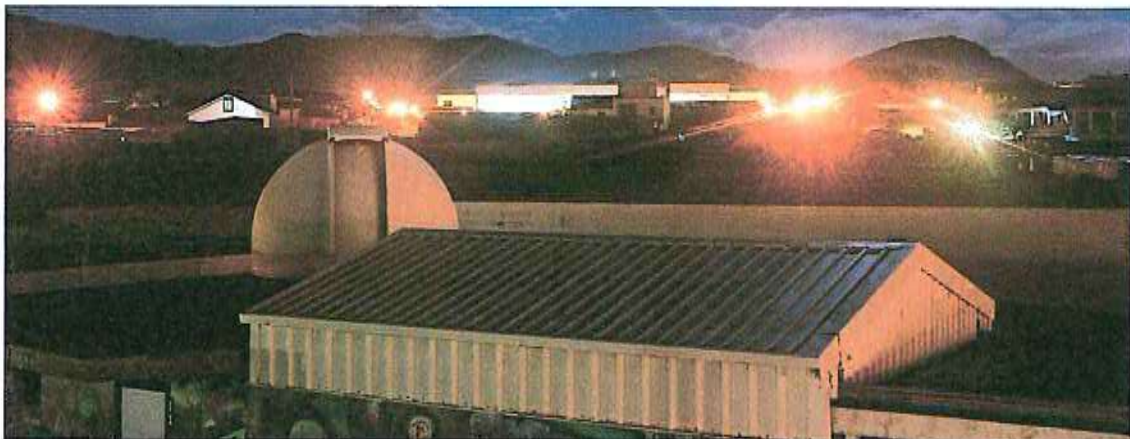


3.2. Observatório Astronómico de Santana (OASA)

3.2.1. Introdução

O presente relatório de atividades refere-se ao trabalho desenvolvido pelo Observatório Astronómico de Santana – Açores (OASA), Centro de Ciência da Ribeira Grande durante o ano de 2020, onde continuou a desenvolver a sua missão de divulgar a cultura científica, dentro das temáticas da Astronomia e da exploração espacial a toda a população da Região Autónoma dos Açores.

Desde 2010 que as atividades desenvolvidas, assim como todo o trabalho diário da equipa deste Centro de Ciência, têm procurado, acima de todos os outros objetivos, garantir que este Centro de Ciência continue a ser um exemplo de dinamismo e criatividade. A responsabilidade é redobrada quando se encara o fato do OASA continuar a ser uma instituição reconhecida pela sua missão e pelo alcance das suas ações, principalmente junto do público, dos órgãos de comunicação social e de instituições nacionais e internacionais ligadas à comunicação de ciência e à astronomia.





[Handwritten signature]
28
[Handwritten initials]



Este trabalho foi sentido num ano que foi totalmente atípico, já que a equipa do OASA, apesar de confinada a trabalho longe do público (em resultado das medidas de contingência por causa do COVID-19), que não deixou de trabalhar em algum momento, tendo nos meses de teletrabalho ou de centro encerrado, desenvolvido: novas atividades curriculares, entre elas alternativas práticas para garantir o distanciamento social; Produção de documentação estrutural ao funcionamento do centro; Desenvolvimento de novas exposições para o centro, assim como uma remodelação da visita ao centro, que soube aproveitar as obras de beneficiação desenvolvidas no edifício; adaptação da sua comunicação ao público a tempos de confinamento, com o desenvolvimento de atividades par ao público desenvolver em casa, assim como a produção de conteúdos multimédia apelativos; Planeamento de projetos e investimentos futuros que possam garantir o contínuo enriquecimento do centro e do seu trabalho junto do público. Todos estes trabalhos têm produtos apresentáveis, que podem confirmar este contínuo trabalho da equipa do OASA.

O ano de 2020 não foi um ano típico, nem poderá servir como um bom exemplo de superação, porque a adaptação "aos novos tempos" também não foi plenamente alcançada pela equipa do OASA. Mas também não o foi de falhanço, já que este centro de ciência não esteve imobilizado, desligado do seu público, ou sequer esquecido no seu papel. No entanto, 2020 não poderá servir para ajudar a caracterizar o público do OASA exatamente porque não foi possível ao OASA desenvolver as suas atividades junto do público, nem com as condições e os instrumentos que sempre usou.


29 



3.2.2. Contextualização e objetivos

O Observatório Astronómico de Santana – Açores (OASA) é um Centro de Ciência, pertencente à rede de Centros de Ciência que tem como principal objetivo a divulgação, a sensibilização e a educação científica no âmbito de temáticas relacionadas com a Astronomia, exploração espacial, sempre com o intuito da promoção da cultura científica na região.

O OASA está aberto não só às escolas e a astrónomos amadores, mas a toda a população. O OASA é local que contribui também para a formação do indivíduo, do seu crescimento cultural, incentivando ao pensamento crítico e construindo uma cultura científica que ajude a alicerçar uma sociedade de futuro baseada no progresso tecnológico e no conhecimento científico.

O horário de abertura do OASA ao público está compreendido entre as 10:00 e as 17:00h, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira durante todo o ano. O OASA abre igualmente ao público na primeira sexta-feira de cada mês, com observações do céu noturno que decorrem entre as 21:00 às 23:00h. O OASA está ainda disponível para abrir ao público em outras horas, desde que previamente marcadas, justificadas e divulgadas.

As atividades do OASA, nos últimos dez anos, têm vindo a se identificar exatamente por conseguirem chegarem a um público muito heterogéneo, albergando praticamente todas as faixas etárias, assim como indivíduos com níveis de conhecimento muito distintos. Esta heterogeneidade do público que o OASA recebe resulta também da enorme diversidade de atividades desenvolvidas, assim como os vários locais onde o OASA marca presença ao longo do ano.



[Handwritten signature]
30
[Handwritten initials]



3.2.3. Resumo do ano de 2020

O ano de 2020 não foi um ano típico, nem poderá servir como um bom exemplo de superação, porque a adaptação "aos novos tempos" não foi plenamente alcançada pela equipa do OASA. Mas também não o foi de falhanço, já que este centro de ciência não esteve imobilizado, desligado do seu público, ou sequer esquecido no seu papel. No entanto, 2020 não poderá servir para ajudar a caracterizar o público do OASA exatamente porque não foi possível ao OASA desenvolver as suas atividades junto do público, nem com as condições e os instrumentos que sempre usou.

Consequentemente, e com a maioria das atividades com o público a serem proibidas ou desaconselhadas, durante os 3 últimos trimestres de 2020, praticamente todas as atividades do OASA a partir de março focaram-se apenas em pequenas visitas a escolas, quando permitido e de forma muito limitada pelo obrigatório distanciamento social.



[Handwritten signature]
31 *[Handwritten initials]*



Durante os meses em que decorre a atividade letiva, e que foi o único momento em 2020 em que nos foi permitido desenvolver atividades, o público abrangido pelas ações do OASA continua a ser essencialmente escolar, participando em sessões no planetário digital móvel e em outras atividades de caráter educativo e interativo durante as deslocações que o OASA efetua às várias escolas da ilha de São Miguel, assim como em visitas às instalações deste Centro de Ciência.

Os dois primeiros meses, no entanto, ainda sem a contingência de saúde pública, foi possível ver ainda de que modo o OASA chega ao público não escolar, com o contínuo sucesso das aberturas noturnas, e das observações noturnas em locais sem poluição luminosa, que são frequentadas por residentes locais, famílias, assim como turistas nacionais e estrangeiros. Este é um público que se fideliza facilmente, e que continuou a procurar o OASA durante todo o ano, mesmo após as atividades públicas terem sido canceladas e as instalações em Santana terem sido fechadas para remodelações. A estes, o OASA soube responder com uma disponibilidade online constante durante todo o ano, com a contínua publicação de notícias e curiosidades de interesse astronómico e científico, com a partilha de palestras e formações online, assim como com vídeos explicativos e kits com instrumentos e experiências que eram possíveis de se fazer em casa, e em família. Durante todo o ano, o OASA incentivou a que aqueles que nos acompanhavam online pudessem desenvolver observações astronómicas de forma autónoma e a partir de casa. E quando isto não foi possível, partilhando transmissões online de observações de fenómenos astronómicos.


WB.
32




3.2.4. Equipa

O OASA conta com uma equipa multidisciplinar e polivalente, podendo-se orgulhar de ter técnicos formados na área da Física, Comunicação de Ciência, museologia: tudo áreas ligadas às principais funções de um Centro de Ciência com a temática da Astrofísica e das ciências do espaço. É ainda uma equipa que se tem vindo gradualmente a formar, mesmo que não corresponda a obrigação contratual ou a benefício remuneratório, mas com impactos certos na qualidade do trabalho desenvolvido pelo centro, mostrando uma dedicação enorme ao trabalho e uma grande capacidade de crescimento e sacrifício.

Em 2020 viu o regresso da colaboradora Sofia Janeiro, após um período extenso de baixa médica, tendo regressado com renovada motivação com a qual conseguiu uma reintegração assinalável. Com o regresso ao trabalho no dia 2 de março, foi terminado o período de colaboração da técnica Adriana Arruda, que ocupou a posição de Sofia Janeiro durante quase dois anos.

Desde dezembro de 2019 que o OASA contou com a colaboração temporária do técnico Miguel Simas, que durante um ano (até novembro de 2020) auxiliou a equipa do OASA e do OMIC em várias atividades, assim como no desenvolvimento de exposições e a garantir os períodos de férias dos restantes técnicos. Com uma boa capacidade de aprendizagem, personalidade relaxada e encarando positivamente todos os desafios, este técnico veio mostrar a falta que realmente faz um eventual 5º membro a este centro de ciência, principalmente no que concerne ao poder garantir um sem número de atividades extra, seja em visita ao OASA ou na participação do centro em eventos extraordinários.

- Alexandra Melo: Monitora de Gestão de Projetos | formada na área de Economia Social;
- Flávio Almeida: Técnico superior de divulgação científica | Licenciado em Física e Mestre em ambiente, saúde e segurança;
- Pedro Garcia: Técnico superior de divulgação científica | Licenciado em Ciências de Comunicação e Mestre em Cultura Científica e Divulgação das Ciências;
- Sofia Janeiro: Técnica superior de divulgação científica | Licenciada em Património e Cultura e Pós-Graduada em Património, Museologia e Desenvolvimento



3.2.5. Atividades Gerais e Outros Projetos

Num ano atípico, e apanhados de surpresa, as principais atividades do OASA viram-se totalmente inutilizáveis devido à pandemia, pelo que para isso, a equipa aproveitou o ano para dedicar-se às seguintes funções:

- Preparar atividades alternativas para o público que saibam ultrapassar as dificuldades criadas pela covid-19;
- Desenvolvimento de umas muito necessárias obras de remodelação do entro;
- Desenvolvimento de documentos estruturais e já há muito necessários, como:
- Manual de procedimentos;
- Manual de acolhimento;
- Propostas de investimentos;
- Estudo de identidade;
- Plano de Comunicação;
- Desenvolvimento de soluções online para manter a interação junto do público;
- Desenvolvimento de novas exposições.



34



Em todo o caso, e seguindo os objetivos propostos pelo plano de atividades anual, que foi cumprido escrupulosamente até abril deste ano, descrevemos as seguintes ações como de caráter geral / corrente:

a) Deslocações a escolas e outras instituições socioeducativas

O OASA detém, de momento, uma oferta muito sólida de atividades interativas e educativas que estão disponíveis possíveis para serem levadas às escolas. Nas várias atividades, é possível encontrar pelo menos uma atividade adequada para cada ano letivo, onde os vários conceitos programáticos de Ciências nos planos curriculares são cumpridos. Entre palestras, workshops, sessões de planetário, atividades temáticas, oficinas, experiências e observações astronómicas, o OASA oferece várias soluções criativas e interativas para todas as idades na sua Oferta Pedagógica.

Pode ser consultada mais informação sobre os temas discutidos no planetário, seja em sessão seja em filme, através da Oferta Pedagógica do OASA: <http://oferta.oasa.pt>

b) Realização de Visitas Guiadas diurnas ao centro

Sempre que solicitado, seja por escolas e grupos, ou por visita espontânea, o OASA realiza visitas guiadas às suas instalações. Estas visitas incluem um reconhecimento do espaço e o desenvolvimento de diferentes atividades em cada um dos espaços, sempre conforme os objetivos de quem visita. Estas visitas são sempre acompanhadas por um dos técnicos do OASA, permitindo a interação e a troca de conhecimentos.

c) Observações Noturnas

Assim como nas atividades diurnas, as observações noturnas continuam a ser alvo de grande adesão por parte do público, algo comprovável nas observações da primeira sexta-feira do mês, onde é possível contar sempre com uma presença de pelo menos 20 pessoas, mesmo em noites onde é impossível a correta observação do céu noturno. Nestas noites de espaço aberto, para além da observação de astros, o OASA procura oferecer várias atividades (como jogos e apresentações sobre as últimas novidades da Astronomia), garantindo o entretenimento do público, mesmo quando não é possível observar os astros. Para além das observações mensais da primeira sexta-feira do mês, o OASA oferece ainda observações por marcação.



d) Pesquisa e produção de conteúdos educativos, multimédia, interativos e expositivos

O OASA continua a desenvolver material para o ensino da Astronomia que é utilizado tanto em visitas ao observatório como em deslocações: desenhos; fichas de atividades e jogos; miniaturas de artigos relacionados com a exploração espacial; protocolos para experiências laboratoriais; pequenas animações elaboradas pelos técnicos do OASA que explicam alguns fenómenos astronómicos e avanços na exploração espacial; versões portuguesas de materiais estrangeiros e outros materiais didáticos.

A equipa do OASA tem-se responsabilizado pelo desenvolvimento e pela adaptação de soluções e conteúdos multimédia, de forma a responder à constante necessidade atualização da informação veiculada por este centro. Sejam vídeos, exposições, jogos ou apresentações, a equipa do OASA tem conseguido desenvolver material multimédia de forma a responder à constante exigência do público que visita o OASA. Desta forma, o OASA tem as suas salas de exposições totalmente equipadas com módulos interativos, conteúdos multimédia e módulos expositivos totalmente desenvolvidos pela equipa.

e) Desenvolvimento de material de divulgação e promoção do centro e das suas atividades

Um dos processos que se considera fulcral para o sucesso notório deste centro passa pela estratégia de comunicação, divulgação e promoção dos eventos e da informação científica veiculada pelo OASA, algo que este centro continua a não descurar. De uma forma ou de outra, esta preocupação tem garantido novas visitas, mantido o acompanhamento do público pelas nossas atividades e pela informação científica veiculada por este centro, e garantido a atenção e respeito pelo trabalho deste centro aos olhos das várias instituições. Entre os vários processos, podemos encontrar a divulgação digital (facebook, twitter, newsletter, portal); a divulgação institucional (tv, rádio, internet); e divulgação em suporte físico.

[Handwritten signatures and initials]
36



3.2.6. Atividades Específicas de Destaque

Observações Noturnas

Data: 1ª sexta-feira de cada mês

Participantes: 236

Assim como nas atividades diurnas, as observações noturnas continuam a ser alvo de grande adesão por parte do público. Até ao cancelamento das datas devido às contingências de saúde pública, as 3 primeiras noites de abertura do centro contaram com 236 visitantes no total, uma média 78 visitantes por noite, acima dos 52 em média conseguidos na totalidade de 2019.

Mais informações em: <http://oasa.centrosciencia.azores.gov.pt/atividade/observações-noturnas-0>



Handwritten signature
37

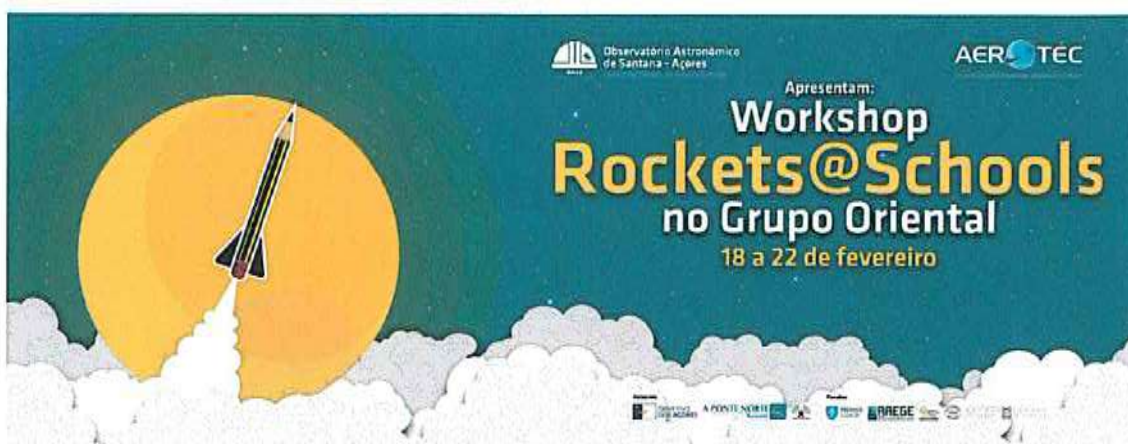


Plano de Combate à Pobreza

Data: 2 a 6 de novembro

Participantes: 163

Por pretensão da Direção Regional da Ciência e Tecnologia em colaborar na implementação do Plano Regional de Ação de Combate à pobreza, através das ações educativas dos Centros de Ciência, o OASA foi mais um vez solicitado a desenvolver atividades de índole educativa, através de sessões de planetário para as turmas mais carenciadas de várias escolas de São Miguel.



38
WB.
WB.



Workshop Rockets@School no Grupo Oriental

Data: 17 a 22 de fevereiro

Participantes: 96

No âmbito de um projeto financiado pelo PRO-SCIENTIA, através da Medida 3.4.a – “Desenvolvimento de atividades de ensino experimental das ciências”, e com os Açores a ocuparem uma posição praticamente central no atual investimento nacional na área do espaço, o OASA entendeu trazer aos Açores o projeto educativo "Workshop Rockets@Schools" do AeroTéc, desenvolvido com objetivos de sensibilizar e transmitir aos alunos do ensino secundário alguns conhecimentos básicos de física, esperando fomentar o seu interesse pelo setor aeroespacial.

Mais informações em: <http://oasa.centrosciencia.azores.gov.pt/actividade/workshop-rocketschools-no-grupo-oriental>





Workshop Rockets@RAEGE

Data: 22 de fevereiro

Participantes: 19

Com Santa Maria cada vez mais perto do espaço, no dia 22 de fevereiro, o Observatório Astronómico de Santana - Açores, em parceria com o Núcleo de Estudantes de Engenharia Aeroespacial do Instituto Superior Técnico (AeroTéc), dinamizou um workshop de mini-foguetões, aberto a todo o público interessado, na Estação Geodésica e Espacial da RAEGE, em Santa Maria.

Mais informações em: <http://oasa.centrosciencia.azores.gov.pt/actividade/workshop-rocketsraeg-session-publica>



[Handwritten signature]
40
[Handwritten initials]



Astropillar

Data: 10 a 11 de março

Participantes: 118

Dando continuidade ao sucesso que esta atividade teve em 2019, e até ao cancelamento de atividades por motivos da contingência, o OASA continuou a levar a atividade Astropillar, uma atividade prática e interativa que tem como objetivo levar noções básicas de programação e de astronomia junto dos alunos do Pré-escolar e primeiro Ciclo do ensino básico.



Mirando o Céu | Santa Maria

Data: 21 de fevereiro

Participantes: 32

No dia 21 de fevereiro o OASA esteve nas imediações da estação geodésica e espacial RAEGE, no lugar dos Piquinhos (km1 9580-324 São Pedro), para uma observação do céu noturno aberta a toda a população, esperando poder aproveitar a escuridão do local para mostrar os mais belos objetos do nosso céu. O número de participantes terá sido menor pelas condições meteorológicas pouco "simpáticas" à participação, com vento moderado e temperatura muito baixas.

Mais informações em: <http://oasa.centrosciencia.azores.gov.pt/atividade/mirando-o-c%C3%A9u-santa-maria-2020>



Exposições “Um Céu Açoriano” & “Em Marte”

Data: Ao longo do ano

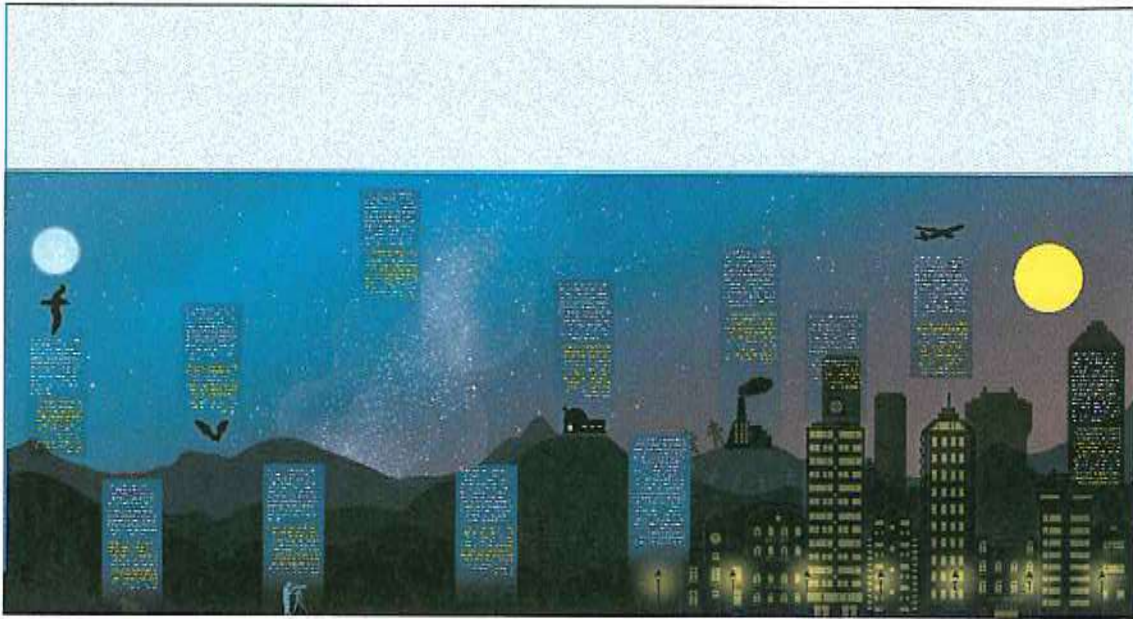
Participantes: N/A

Com as limitações impostas pela contingência de saúde pública que impediam o desenvolvimento de eventos junto do público e das escolas, a equipa do OASA centrou a sua atividade no desenvolvimento de novos conteúdos expositivos e interativos.

Uma das exposições foi a exposição "Um Céu Açoriano", um espaço expositivo e interativo que procurará transmitir ao público visitante o espírito do projeto/tema "Um Céu Açoriano", desenvolvido e difundido OASA para a promoção, valorização e proteção do céu dos Açores, da sua beleza natural e das suas particularidades, através da sua exploração sustentável seja para a Ciência, para educação, para o lazer e/ou para o turismo.

A outro foi a exposição “Em Marte”, sobre a exploração de Marte, a sua evolução e de que modo a curiosidade que mantemos sobre ele vai para além da sua proximidade à Terra: um tema relevante tendo em conta que este ano várias sondas irão aterrar em Marte, em mais um salto na descoberta do planeta vermelho.

Como sempre, todas as exposições foram concebidas, investigadas, desenhadas e construídas pela equipa do OASA.



[Handwritten signature]
43 *[Handwritten initials]*
[Handwritten signature]



Palestra "A nossa galáxia e as outras: uma viagem através do Universo", com Catarina Lobo

Data: 7 de fevereiro

Participantes: 128

Ainda inserido no projeto "Saber Mais Astronomia", o OASA levou a 128 alunos da Escola Secundária Antero de Quental uma palestra sobre galáxias, a sua formação e evolução, pela voz da astrofísica Catarina Lobo, professora na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. No mesmo dia, Catarina Lobo foi recebida por mais de 30 pessoas no OASA, onde conseguiu cativar o público, numa sessão com muitas perguntas da audiência, sobre a nossa galáxia e de quem modo ela se compara a todas as outras que observamos no Universo.

Mais informações em: <http://oasa.centrosciencia.azores.gov.pt/actividade/nossa-gal%C3%A1xia-e-outras-uma-viagem-atrav%C3%A9s-do-universo-com-catarina-lobo>





VIII Feira de Segurança Infantil

Data: 14 a 17 de janeiro

Participantes: 768

No âmbito do programa Escola Segura, a Polícia de Segurança Pública da esquadra da Ribeira Grande, voltou a promover mais uma edição da Feira de Segurança, na Escola EB 2,3 Gaspar Frutuoso da Ribeira Grande. Integrada no programa Escola Segura, este evento decorreu entre os dias 14 e 17 de janeiro, reunindo mais de 700 alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico da área escolar da Ribeira Grande.



Congresso #SciComPt2020 Online

Data: 7 de maio a 18 de junho

Participantes: N/A

Após o cancelamento do Congresso SciComPt 2020 previsto para os Açores (7-8 maio) devido à pandemia de COVID-19, a Rede SciComPt decidiu criar um espaço adaptado aos tempos de inevitável distanciamento físico e assegurar num formato digital a realização do Congresso #SciComPt2020 Online, para que continuemos a mostrar, debater e valorizar o que de melhor se faz na comunicação de ciência em Portugal.

A equipa do OASA não só acompanhou as sessões que aconteceram em LIVE no Youtube, como teve a oportunidade de participar com a submissão de um poster sobre o projeto Astopillar.



Ciência no Parque Terra Nostra

Data: 5 de setembro

Participantes: 108

Como em todos os Verões, o OASA voltou a ser convidado a aderir à campanha nacional do Ciência Viva no Verão, onde dezenas de instituições nacionais desenvolvem atividades de Ciência gratuitas para todas as idades.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Mês Mundial da Astronomia | #Astronomiaemcasa

Data: Abril

Participantes: N/A

Anualmente, abril marca as comemorações do Mês Mundial da Astronomia (MMA), promovido e divulgado internacionalmente pelos "Astronomers Without Borders" mas, como seria de esperar, e em resultado da situação excecional vivida em 2020, neste ano o MMA não foi celebrado no mesmo formato de anos anteriores.

Com as contingências a serem aplicadas exatamente no final de março, o OASA teve de cancelar o seu cartaz para este evento, tendo rapidamente procurado solução para, não só não deixar de comemorar esta importante data anual para a Astronomia.

Já em teletrabalho, a equipa do OASA rapidamente respondeu ao desafio desenvolvendo um conjunto de atividades de observação, de construção e de entretenimento educativo para todo o seu público, tendo a cada dia procurado partilhar conteúdos que pudessem suscitar o interesse do público pela área ou, então, incentivar os mesmos a desenvolver experiências científicas ou observações astronómicas a partir de casa, e sem necessidade de qualquer equipamento próprio.

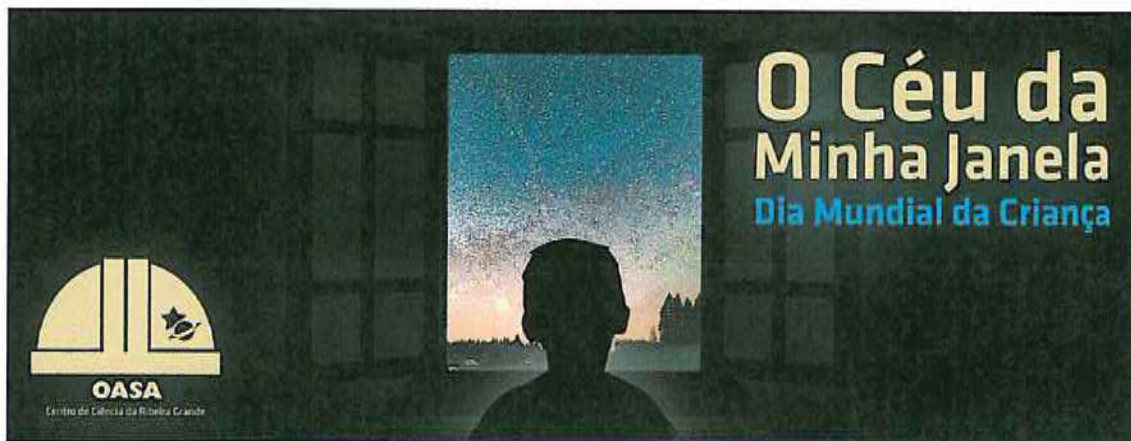
Foram desenvolvidos mais de 17 eventos distintos durante todo o mês. Não nos foi possível contabilizar todas as interações como participantes, mas se algum número servir, poderemos dar conta de uma média de 400 pessoas distintas atingidas em cada uma das publicações feitas em respeito ao Mês Mundial da Astronomia, assim como um total de 1627 interações (soma dos comentários, 'likes', partilhas e cliques nas publicações). A isto se acresce o número de visitas ao site do OASA, com mais de 4000 visitantes distintos durante o mês de abril.

É possível ainda mostrar o impacto positivo que esta rápida adaptação conseguida pela equipa do OASA, ao reconverter as comemorações de Mês Mundial da Astronomia e ao oferecer também atividades para a população recentemente confinada em casa, através do reconhecimento e destaque que tiveram nos órgãos de comunicação social:



- Açores Hoje: <https://www.facebook.com/watch/?v=228208921572928>
- Expreso: <https://boacamaboamesa.expresso.pt/boa-vida/2020-04-16-Quarentena-nos-Acores--Uma-viagem-virtual-as-mais-belas-paisagens-do-arquipelago>

Mais informações em: <http://oasa.centrosciencia.azores.gov.pt/actividade/m%C3%AAs-mundial-da-astronomia-2020-astronomiaemcasa>



[Handwritten signature]
48 *[Handwritten initials]*



O Céu da minha janela | Dia Mundial da Criança

Data: 1 de junho

Participantes: 11

Ainda em confinamento, e sem poder desenvolver atividades práticas para o público, o OASA continuou a tentar desenvolver atividades que gerassem interatividade com o público que normalmente nos acompanha. Foi o que aconteceu no dia da criança, em que o OASA desenvolveu uma atividade que convidava o público a usar a sua curiosidade, imaginação, e também esperança numa altura algo sombria, para a partilhar connosco o “O Céu da sua janela”. A atividade pedia então que o público que, até dia 1 de junho, partilhasse connosco um desenho, uma fotografia ou até um pequeno texto que nos ajudasse a mostrar aquilo que conseguiam ver a partir da sua “janela” ou até aquilo que te perguntas quando olhas para o céu, seja de dia ou de noite.

O objetivo desta atividade era, essencialmente, a de instigar à observação cuidada e interpretativa do que é visível no céu, assim como incentivar a um momento de observação sistemática do céu noturno, levando à atenção a padrões e fenómenos.

Mais informações em: <http://oasa.centrosciencia.azores.gov.pt/atividade/o-ceu-da-minha-janela-dia-mundial-da-crianc>

su
49 *UB.*
CB



Dia da Criança | idade dos porquês

Data: 2º semestre

Participantes: N/A

Ainda na comemoração do dia da criança, o OASA juntou-se aos restantes centros de ciência dos Açores para desenvolver uma atividade que contava com a participação do público. Intitulada "A Idade dos Porquês", esta atividade convidou o público a partilhar as suas questões sobre o mundo que nos rodeia e sobre os fenómenos do dia-a-dia, em formato vídeo, áudio, desenho ou simples email. Estas questões foram, então, traduzidas em vídeos explicativos que procuraram responder a estas questões de forma correcta e simples, produzidos pelos próprios centros de ciência.

Lista de vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=T4V8Bbpr5-U&list=PLs6lytIT7KFxj0XELxIVmdxnVuXLH7fE5>

Mais informações em: <http://centrosciencia.azores.gov.pt/content/idade-dos-porqu%C3%AAs-dia-da-crian%C3%A7a>





Macaronight

Data: 27 de novembro

Participantes: N/A

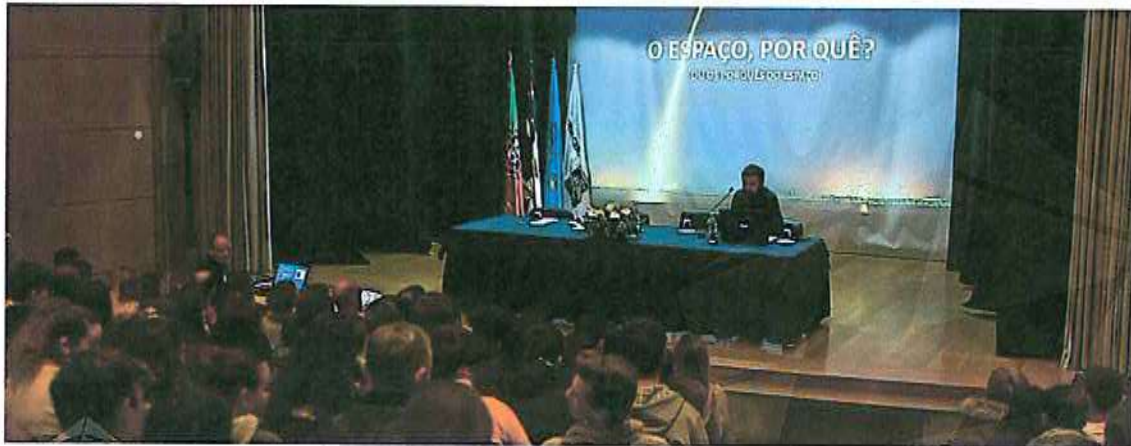
A Macaronight impôs-se como um projeto ambicioso que uniu quatro ilhas da Macaronésia, de Portugal e Espanha, num evento comum e simultâneo a acontecer no biénio de 2018/19 durante a “Noite dos Investigadores Europeus”, com o objetivo de disseminar a cultura científica europeia e atrair as gerações futuras para uma carreira científica.

Infelizmente, o formato dos anos anteriores não foi possível de se cumprir em 2020 devido às várias restrições provocadas pela contingência imposta pela COVID-19. De modo a garantir a comemoração desta data, e o impacto deste projeto, esta parceria entre os Centros de Ciência dos Açores, o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia e a Direção Regional de Ciência e Tecnologia resultou num formato digital em 2020, através do desenvolvimento um website que procurou traduzir a interatividade e o contacto próximo entre o público e os investigadores, e da produção de uma minissérie de 7 episódios, com o título “Ahh! Ciência nos Açores”, produzida pela Hunt Global e a Line-Up Productions.

Como parceiro, o OASA desenvolveu toda a preparação de materiais e contactos para garantir os conteúdos do website, como para desenvolver o guião, juntar parceiros e preparar as filmagens para a minissérie “Ahh! Ciência nos Açores”:
<https://www.rtp.pt/programa/tv/p39848>

O projeto MacaroNight II – Noite dos Investigadores da Macaronésia, realiza-se ao abrigo do financiamento do Programa Horizonte 2020, através das ações Marie Skłodowska-Curie para a Noite Europeia dos Investigadores, sendo celebrado em simultâneo nos Açores, Madeira e Canárias e Cabo Verde.

Mais informações em: <https://macaronightacores.pt/>



Palestra “Porquê o Espaço”

Data: 20 de fevereiro

Participantes: 114

O OASA foi convidado a desenvolver uma palestra sobre o Espaço, e a sua importância para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, numa conferência organizada pelo Clube de Geocaching da Escola Secundária da Lagoa, que aconteceu nesta escola. Com mais de uma centena de alunos, a palestra foi um sucesso, conforme foi testemunhado pelo Diário da Lagoa: "Pedro Garcia, apresentou a sua palestra sobre «Os porquês do Espaço», onde foram abordadas as questões mais comuns sobre o Universo, e a relação da astronomia com o geocaching. O técnico com mestrado em comunicação de ciência, desmistificou alguns assuntos relacionados com o espaço. Pedro Garcia conseguiu captar a atenção dos alunos da Escola Secundária com curiosidades sobre esta matéria."

Handwritten signature and initials.



VI Conferência Ibérica de ieTIC2020

Data: 28 de fevereiro

Participantes: 32

O OASA esteve presente na VI Conferência Ibérica de Inovação na Educação com Tecnologias da Informação e Comunicação (ieTIC2020), que se realizou em Ponta Delgada, nos Açores (Portugal), para dar a conhecer o projeto ASTROPILLAR dando a conhecer como solução interativa que une a educação de ciência em geral ao uso, e também aprendizagem, de conhecimento sobre robótica e programação.

Handwritten signature and initials.
53





3.2.7. Principais constrangimentos verificados

- I. Pelo financiamento escasso para o efeito, a **pequena equipa do OASA tem a responsabilidade de produzir e construir os seus próprios conteúdos, materiais expositivos assim ficar responsável pela adaptação constante de equipamentos e materiais**, exigindo um enorme investimento profissional dos técnicos, que devem também fazer muito com muito pouco.
- II. Com o crescimento natural de visitantes locais, e o aumento de turistas na região, o OASA começa a sentir a necessidade de oferecer mais e melhores condições de visita. **Hoje, o desenvolvimento de uma exposição exterior e a implementação de um planetário fixo, não só ofereciam mais alternativas de qualidade aos visitantes, como permitiriam dar melhores condições ao OASA**, dotando-o de mais uma zona de exposição (aproveitando a atual zona de montagem do planetário portátil), mais uma zona de lazer e um produto tecnológico único a nível regional com o planetário fixo.
- III. Outro dos principais constrangimentos do OASA continua a ser a **dificuldade das escolas e de outras instituições educativas a conseguirem transporte para as instalações deste Centro de Ciência**. Parte do problema continua a ser solucionado com a presença do OASA nestas mesmas instituições.
- IV. **Após 10 anos de projeto, alguns dos materiais adquiridos, pelo seu uso ou pelas condições ambientes do local onde se encontram as instalações do OASA, começam a atingir o seu final de vida**. O desgaste tem-se verificado em alguns materiais que são essenciais ao pleno funcionamento do OASA.
- V. Apesar da enorme renovação levada a cabo pelos técnicos do OASA, onde é possível ainda notar a recuperação de espaços antes negligenciados, o **OASA tem neste momento vários espaços que estão desaproveitados (i.e. zona traseira do edifício 2) e outros com necessidade de beneficiação (exterior de entrada ao OASA, partilhada com o Clube Desportivo De Tiro De São Miguel) que, reabilitados, implicariam um melhor funcionamento do OASA e a expansão do espaço utilizado para atividades**.



- VI. O crescimento descontrolado da poluição luminosa nas áreas circundantes ao OASA, para além das implicações ambientais, do desperdício energético, e consequências para a saúde pública, começam a ofuscar o céu noturno, reduzindo a visibilidade de estrelas e de outros objetos astronómicos. Sem qualquer ação breve, esta situação poderá pôr em causa um dos principais recursos do OASA e uma das principais ofertas para o público turístico.
- VII. Um dos principais constrangimentos verificados prendem-se com o fato de ser muito difícil de adquirir módulos/exposições de Astronomia adequados ao espaço do OASA. Este constrangimento estendesse ao valor que este tipo de equipamento pode atingir e ao fato de não terem muitas vezes disponível informação em língua portuguesa. Nesta questão, o OASA tem implementado uma estratégia onde estes produtos podem ser desenvolvidos pelos próprios técnicos. No entanto, esta solução implica um enorme investimento do tempo disponível dos técnicos superior, de forma a pesquisar, estudar, elaborar, solucionar e desenvolver;


55 



3.2.8. Impacto do projeto / Considerações Finais

Com uma média superior a 15.000 visitantes por ano nos últimos 10 anos, e com uma média superior a 17 000 nos últimos 4, o OASA tem sido um espaço de constante trabalho e afirmação regional, apesar da sua localização periférica e da sua pequena equipa. O OASA tem sido também uma exceção na sua forma de comunicar, de uma atitude de ir ao encontro do público, e do desenvolvimento próprio de conteúdos expositivos e multimédia. Tudo funções que têm sido reconhecidos não só pelo seu crescente e devoto público, como pelas instituições escolares que nos procuram, pelos órgãos de comunicação social, assim como por algumas das instituições de referência na área da divulgação de ciência e da Astronomia a nível nacional, e internacional.



Handwritten signature and initials:
56
CB
CB



Infelizmente, 2020 não foi um ano típico, nem poderá servir como um bom exemplo de superação das dificuldades encontradas pelo centro em encontrar alternativas às suas atividades em época de distanciamento social. Mas também não pode ser considerado como exemplo falhanço, já que este centro de ciência não esteve imobilizado, desligado do seu público, ou sequer esquecido no seu papel.

Um dos passos mais importantes neste ano foi a capacidade de a equipa do OASA aproveitar as limitações que teve para redirecionar rapidamente as suas energias para o desenvolvimento de novas atividades, e reorganização de outras, adaptadas agora às limitações pandémicas ainda esperadas para 2021. Houve ainda um aproveitamento total do teletrabalho, através do desenvolvimento de atividades que garantiam que público pudesse continuar a receber atividades do OASA, mesmo que virtualmente, assim como para desenvolver documentação que alicerça ainda mais o OASA no seu crescente processo de profissionalização. Mas mais importante ainda foi o aproveitamento da fase de interdição do público a locais públicos fechados, para avançar com umas muito necessárias obras de remodelação do centro, assim como para o desenvolvimento de 2 novas exposições, totalmente da responsabilidade da equipa do OASA: um processo normalmente moroso e praticamente impossível de ser conseguido em épocas normais de atividades abertas ao público.

Apesar de todas as limitações encontradas em 2020, o impacto deste projeto não deixou de ser sentido e visível pelo contínuo acompanhamento que o público teve, mesmo que de forma remota, de todas as atividades desenvolvidas online pelo centro, ou pelo contacto direto para pedir sugestões para a aquisição de material astronómico, para a dissipação de dúvidas ou para a partilha de trabalho e conhecimento.



57
UB
EB



Este impacto pode ainda ser comprovado pelo constante destaque dado ao OASA pelos órgãos de comunicação social, apesar de todas as limitações. Mostrando a sua relevância e tirando, assim, proveito do trabalho de comunicação desenvolvido por este centro a partir de 2010. Pela segunda vez na última década, o OASA viu-se beneficiado pela sua estratégia de comunicação, seja no ano em que não se pude disponibilizar por questões de recursos humanos, como neste ano anormal.

Num ano quase sem atividades abertas ao público, o OASA teve a oportunidade de ter destaque regional e nacional, em resultado das atividades que desenvolveu, assim como pela explicação ou incentivo de observação de fenómenos astronómicos, sendo exemplo:

- Destaque dado pelos órgãos de comunicação social regionais ao desenvolvimento do projeto Rocket@Schools, em fevereiro;
- Destaque nacional às atividades online para o Mês Mundial da Astronomia na revista “Boa Cama Boa Mesa” do Expresso, em abril;
- Destaque de 2ª página no Açoriano Oriental em resultado da observação do Cometa NEOWISE, em julho;
- Destaque na LUSA, com notícia em praticamente todos os principais órgãos de comunicação social nacionais, da entrevista ao OASA sobre a Grande Conjunção planetário, em dezembro.






Handwritten signature and initials:
WB.
EB



O OASA continua ainda a comprovar a sua relevância a nível regional através das suas parcerias regionais (por exemplo a RAEGE), nacionais (Instituto Superior Técnico e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço), com várias atividades desenvolvidas e partilhas com estes, mesmo em ano de pandemia e até do trabalho dos seus membros. Assim como através do reconhecimento do trabalho dos seus membros, com alguns destes a receberem convites em para serem delegados NOC (National Outreach Contact) da União Astronómica Internacional, ou para fazerem parte dos órgãos sociais da SciComPt, a única associação de comunicação de ciência em Portugal.

Assim, e apesar das limitações impostas neste ano, o OASA soube aproveitar o tempo "sem público", para focar-se no desenvolvimento de novas atividades, novos conteúdos, na manutenção do seu centro e na profissionalização do seu funcionamento, cumprindo mesmo assim mais um passo no progresso que se espera deste centro: cumprir a total funcionalidade de todos os espaços do centro; criar novas fontes de receita e de apoio financeiro; cumprir parcerias já prometidas; ser um espaço de referência para comunicar e divulgar a ciência que se fará no futuro breve nos Açores; e criar novos produtos desde centro, materiais e imateriais.


59 




3.3. Observatório Microbiano das Furnas (OMIC)

O Observatório Microbiano dos Açores (OMIC) é um Centro de divulgação de cultura científica integrado na rede de Centros de Ciência dos Açores, cujo principal objetivo é a promoção do conhecimento científico numa área muito específica da Biologia, a Microbiologia.

Tendo como tema principal “os microrganismos”, o OMIC pretende estimular o interesse pela ciência e pela tecnologia, tornando-as acessíveis ao grande público e, em particular, aos jovens, uma vez que constitui apoio didático aos programas escolares, além de contribuir como oferta turística da região.

O Observatório Microbiano dos Açores promove a construção de uma cultura científica, tendo por base os seguintes objetivos gerais:

- Divulgar a biodiversidade existente nas Nascentes Termiais dos Açores sob o ponto de vista científico, económico e histórico-cultural;
- Educar e sensibilizar a população em geral acerca das mais-valias dos ecossistemas microbianos;
- Monitorizar a longo prazo a ecologia microbiana termal, a fim de validar os recursos biológicos deste ecossistema.

Tendo por base estes objetivos, foi elaborado o presente Relatório de Atividades referente ao exercício de 2020, em que a diversificação de iniciativas científicas do centro aliadas à componente teórica e prática, teve em vista aumentar a literacia científica do seu público. Contudo, não deixa de ser importante realçar que a atividade do Observatório Microbiano dos Açores – OMIC – em 2020 foi fortemente afetada pela pandemia Covid-19.



3.3.1. Atividades desenvolvidas em 2020

As atividades desenvolvidas pelo Observatório Microbiano dos Açores – OMIC, em 2020, foram de encontro ao previsto e descrito no Plano Anual de Atividades e dividem-se nas seguintes categorias:

3.3.1.1. Visitas espontâneas às exposições (público em geral)

O OMIC disponibiliza aos seus visitantes exposições de carácter permanente e temporário. Assim, no período a que o presente relatório diz respeito, o Centro disponibilizou as seguintes exposições:

- a) AÇORES – CANTINHO DOS EXTREMÓFILOS;
- b) BACTERIA;
- c) MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS DOS AÇORES: DAS LAGOAS ÀS CALDEIRAS, UMA RIQUEZA DESCONHECIDA (até dia 15 de setembro de 2020);
- d) O MUNDO DA MICROBIOLOGIA (a partir do dia 17 de setembro de 2020).

As exposições patentes no Centro receberam um total de 2.371 visitas espontâneas. Neste sentido, importa realçar que, apesar da situação pandémica que se viveu no ano de 2020, no que diz respeito ao número de visitantes às exposições patentes no Centro, registou-se um incremento de 23,61% face ao ano anterior (2019), uma vez que o Centro se encontrou encerrado, por motivos de obras de manutenção (de final de fevereiro a início de dezembro de 2019).



Handwritten signature and initials in blue ink, including 'JB' and 'ED'.



Para além das exposições, o Centro disponibilizou, igualmente, aos seus visitantes os seguintes serviços:

a) Ateliê dos Pequenos Cientistas

Neste espaço, integrado na estação de microscopia do Centro, encontra-se disponível uma experiência do dia, destinada a crianças entre os 6 e os 12 anos de idade. As experiências são dispostas em Kits Científicos, criados pelos Técnicos do OMIC e vão se diversificando, abrangendo variados temas no âmbito da microbiologia e biologia em geral. Por apenas 2€ por Kit, as crianças podem realizar a experiência do dia e sentirem-se como verdadeiros cientistas.

Esporadicamente, este espaço abrange, gratuitamente, atividades/conteúdos expositivos destinados ao público em geral, aquando da comemoração de efemérides.



b) Gift shop

Constituindo uma fonte adicional de receita deste Centro, este espaço dispõe de alguns itens de merchandise disponíveis para aquisição, por parte dos nossos visitantes. Desde esferográficas, canecas, t-shirts a livros científicos, também de entidades parceiras, variado é o leque de escolha.

Ainda neste espaço, é possível encontrar exposições temporárias do OMIC, possibilitando o enriquecimento do Centro como um espaço de cultura científica, rico e diverso, apelando aos visitantes a sua visita e retorno.



3.3.1.2. Visitas e atividades práticas/experimentais com grupos de educação e/ou outros (com pré-marcação)

As exposições disponíveis no Centro, para além de destinadas ao público em geral, como mencionado no ponto anterior, podem igualmente ser visitadas por grupos de educação, formal e não formal, através de pré-marcação. Os Técnicos do OMIC realizam com estes grupos visita guiada às exposições, sempre com uma linguagem adaptada, em português e/ou em inglês, tendo em conta o nível de ensino e o âmbito da visita.

Para além das exposições, o OMIC disponibiliza um conjunto de atividades práticas direcionadas para o público em idade escolar, abrangendo todos os níveis de ensino. Estas atividades podem ser desenvolvidas nas instalações do Centro, no próprio estabelecimento de ensino e/ou outro equiparado, através da deslocação dos Técnicos.

Durante o ano de 2020, as atividades realizadas pelo OMIC com grupos de educação e/ou outros contabilizaram um total de 2.572 participantes. Deste total, 2.382 participantes dizem respeito a atividades realizadas em deslocações e 190 participantes em atividades dinamizadas no Centro.

Importa realçar que, no período a que o presente relatório diz respeito, o Centro sofreu um considerável decréscimo no número de participantes, em comparação com período homologo, por motivos da pandemia provocada pela COVID-19. No que diz respeito às atividades quer no OMIC quer fora do Centro, houve um decréscimo de 64,29% e 85,97%, respetivamente.



a) Atividades no Centro



b) Atividades em deslocação





3.3.1.3. Atividades de campo

As atividades de campo são destinadas a um público heterogéneo, podendo abranger desde jovens a seniores de diferentes nacionalidades, uma vez que estão disponíveis, tal como as exposições, em português e inglês.

a) Passeio Científico Termal pelas Nascentes Termas de Furnas

Esta atividade está direcionada para a população em geral, com ênfase para o público turista, constituindo uma oferta para os adeptos do *Turismo Científico*.

Disponível de terça a sexta-feira (podendo sofrer alterações, mediante variação temporária do horário de funcionamento do Centro), esta atividade exige pré-marcação (no mínimo 48 horas de antecedência) e os grupos de participantes deverão ter no mínimo 4 elementos e no máximo 10, com idade igual ou superior a 6 anos.

Este Passeio, de duração aproximada de 2 horas, consiste num percurso guiado pelo Campo Fumarólico da Chã das Caldeiras de Furnas e pelo Jardim das Quenturas, compreendendo:

- uma abordagem científica e cultural das nascentes termas, com exploração *in situ* da biodiversidade microbiana existente nestes ecossistemas, com avaliação dos parâmetros físico-químicos das mesmas;
- a degustação dos diferentes tipos de águas minero-termas, bem como preparação de um pequeno lanche termal;
- a entrada no **Parque Terra Nostra**, onde o participante tem oportunidade de usufruir de um banho termal, em virtude da parceria entre OMIC e esta unidade hoteleira.

b) Mini Safari Microbiano

Esta atividade de campo destina-se aos grupos de educação, a partir do 2º ciclo até ao ensino secundário. Tem a duração aproximada de 1 hora e é desenvolvida no Campo Fumarólico da Chã das Caldeiras de Furnas, onde os aspetos científicos e culturais das nascentes termas são evidenciados, incluindo a medição de parâmetros físico-químicos das mesmas. Esta atividade inclui a degustação de um pequeno lanche termal.



Tendo em conta o seu carácter multidisciplinar e o seu contributo para o aumento da literacia científica dos alunos, importa realçar o retorno que o OMIC recebe anualmente de marcações realizadas pelos mesmos professores/coordenadores/unidades orgânicas para a dinamização desta atividade.


c) Lanche Termal

O lanche termal encontra-se disponível para o público em geral, bem como para grupos de educação e, consiste na degustação de diferentes águas termais e minerais, bem como algumas iguarias tipicamente cozinhadas nas caldeiras. Trata-se de uma atividade complementar à visita das exposições patentes no Centro, com duração aproximada de 1 hora e destinada a grupos entre 4 e 10 elementos, com idade igual ou superior a 6 anos.

Esta atividade está disponível de terça a sexta-feira (podendo sofrer alterações mediante variação temporária do horário de funcionamento do Centro) e exige pré-marcação com pelo menos 24 horas de antecedência.

No período a que o presente relatório diz respeito, registou-se um total de **73 participantes** nas atividades de campo acima descritas.

Importa realçar que em 2020 a agenda deste Centro já se encontrava consideravelmente preenchida. No entanto, as marcações foram canceladas/adiadas para outra oportunidade, o que demonstra, uma vez mais, o impacto que a pandemia provocada pela COVID'19 teve sobre a dinamização de atividades.


66
UB.
CB



3.3.1.4. Comemoração de efemérides

Para além das atividades supramencionadas, o OMIC realizou um conjunto de atividades específicas no âmbito da comemoração de efemérides, tal como definido no *Plano Anual de Atividades* delineado para 2020. Assim, destacam-se as seguintes:

a) Aniversário de Charles Darwin

No âmbito da comemoração do aniversário de Charles Darwin (12 de fevereiro), o OMIC disponibilizou durante a semana compreendida entre o dia 11 e o dia 16 de fevereiro, conteúdos sobre a teoria de evolução das espécies, por seleção natural.

Este ano foi criado um novo conteúdo interativo denominado “Desafio de Darwin”. Este jogo disponível num ecrã interativo, teve por objetivo incentivar o conhecimento do processo evolutivo dos seres vivos, nomeadamente das várias teorias da evolução que foram contestadas ao longo dos anos.

Nesta comemoração contabilizou-se 48 participantes.



sh
67
CB
CB



a) Semana Europeia da Vacinação

Esta atividade foi dinamizada de forma diferente relativamente ao previsto no PAA2020. Foram criados os conteúdos a estarem disponíveis no Centro aquando da data desta celebração, no entanto, uma vez que as instalações do OMIC encerraram de acordo com o decretado pelo GRA, a informação concebida "Vacinação - a melhor prevenção!" foi publicada *online*, por forma a chegar a todo o público que nos segue, quer nas redes sociais, quer no site da RECCA.

Neste sentido, uma vez que não decorreu um evento físico, não há um número determinado de participantes. No entanto, a equipa dedicou-se a produzir conteúdos *online* para celebrar as suas efemérides, com o objetivo de dar continuidade à missão de disseminação da cultura científica.

VACINAÇÃO: A MELHOR PREVENÇÃO

O QUE É UMA VACINA?
 Uma vacina é uma substância introduzida no organismo humano para estimular a produção de anticorpos. A vacina contém uma quantidade muito pequena de um agente infeccioso (vírus ou bactéria) que não causa doença, mas que estimula o sistema imunitário a produzir anticorpos. Estes anticorpos são capazes de reconhecer e destruir o agente infeccioso caso este volte a entrar no organismo.

COMO SURTIU A 1ª VACINA
 A primeira vacina foi desenvolvida por Edward Jenner em 1774. Ele observou que os leiteiros que tinham contacto com vacas doentes não adoeciam. Isso levou-o a concluir que a doença das vacas (varíola bovina) era menos perigosa do que a humana (varíola humana). Jenner decidiu experimentar e descobriu que a inoculação de pus de uma vaca doente em um menino saudável não causava doença, mas conferia imunidade contra a varíola humana.

AS VACINAS SÃO SEGURAS?
 Sim, as vacinas são seguras e eficazes. Elas são desenvolvidas e testadas rigorosamente antes de serem utilizadas. O processo de desenvolvimento envolve testes em animais e humanos para garantir a segurança e a eficácia. Além disso, as vacinas são produzidas em condições controladas e seguras.

COMO É QUE AJUDA O NOSSO SISTEMA IMUNITÁRIO?
 As vacinas ajudam o sistema imunitário a reconhecer e combater agentes infecciosos. Quando uma vacina é introduzida no organismo, ela apresenta ao sistema imunitário uma versão atenuada ou inativada do agente infeccioso. Isso permite que o sistema imunitário aprenda a reconhecer o agente e produza anticorpos para combatê-lo caso ele volte a entrar no organismo.

ETAPAS DE PRODUÇÃO

1. TESTES PRELIMINARES E CLÍNICOS
 Antes de serem utilizadas, as vacinas passam por testes rigorosos para garantir a segurança e a eficácia. Os testes incluem testes em animais e testes clínicos em humanos. Os testes clínicos são realizados em fases sucessivas, começando com um pequeno grupo de voluntários saudáveis e aumentando gradualmente o número de participantes.

2. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS VACINAS PARA A POPULAÇÃO
 Após a aprovação dos testes clínicos, as vacinas são produzidas em larga escala e distribuídas para a população. O processo de produção envolve a obtenção de materiais de partida, a produção em massa e a distribuição para os pontos de vacinação.

3. SEGURANÇA E EFICÁCIA
 Após a distribuição, as vacinas continuam a ser monitoradas para garantir a segurança e a eficácia. Isso é feito através de sistemas de vigilância de segurança e eficácia, que permitem a identificação e a resolução de quaisquer problemas que possam surgir.

TIPOS DE VACINAS

VACINAS VIVAS ATENUADAS
 Estas vacinas contêm uma versão atenuada do agente infeccioso. Elas são geralmente mais eficazes do que as vacinas inativadas, mas também podem causar doenças em pessoas com sistemas imunitários comprometidos.

VACINAS MORTAS OU INATIVADAS
 Estas vacinas contêm uma versão inativada do agente infeccioso. Elas são geralmente mais seguras do que as vacinas vivas atenuadas, mas também podem ser menos eficazes.

VACINA DE RECOMBINAÇÃO GENÉTICA
 Estas vacinas são produzidas utilizando técnicas de engenharia genética. Elas são geralmente mais seguras e eficazes do que as vacinas tradicionais, mas também podem ser mais caras de produzir.

É MUITO MAIS FÁCIL PREVENIR UMA DOENÇA DO QUE TRATAR-LA. A VACINA ESTIMULA O CORPO A DEFENDER-SE CONTRA OS ORGANISMOS QUE PROVOCAM DOENÇAS!

Logos: A Ponte Norte, omic

Handwritten signature and initials: "ser", "CB.", and a circular stamp.



b) Biodiversidade Biológica

Este ano o Centro tinha previsto uma semana em grande, dedicada a esta efeméride, com o estabelecimento de várias parcerias, desde visitas ao Banco de Algas e Cianobactérias dos Açores, à dinamização de uma ação conjunta na Gruta do Carvão, com os Centros de Ciência da ilha de São Miguel e, também, com a deslocação a vários estabelecimentos de ensino para dinamização de atividades experimentais. Certo é que a pandemia da COVID-19 fez-nos adiar os planos e pensar em outras alternativas.

Assim, no dia 22 de maio, o Centro preparou o desafio “À procura de biodiversidade... mas em casa”, que consistiu em desafiar o público, de forma *online*, para o envio de fotografias de biodiversidade que os participantes conseguissem observar da sua janela...ou em sua própria casa.

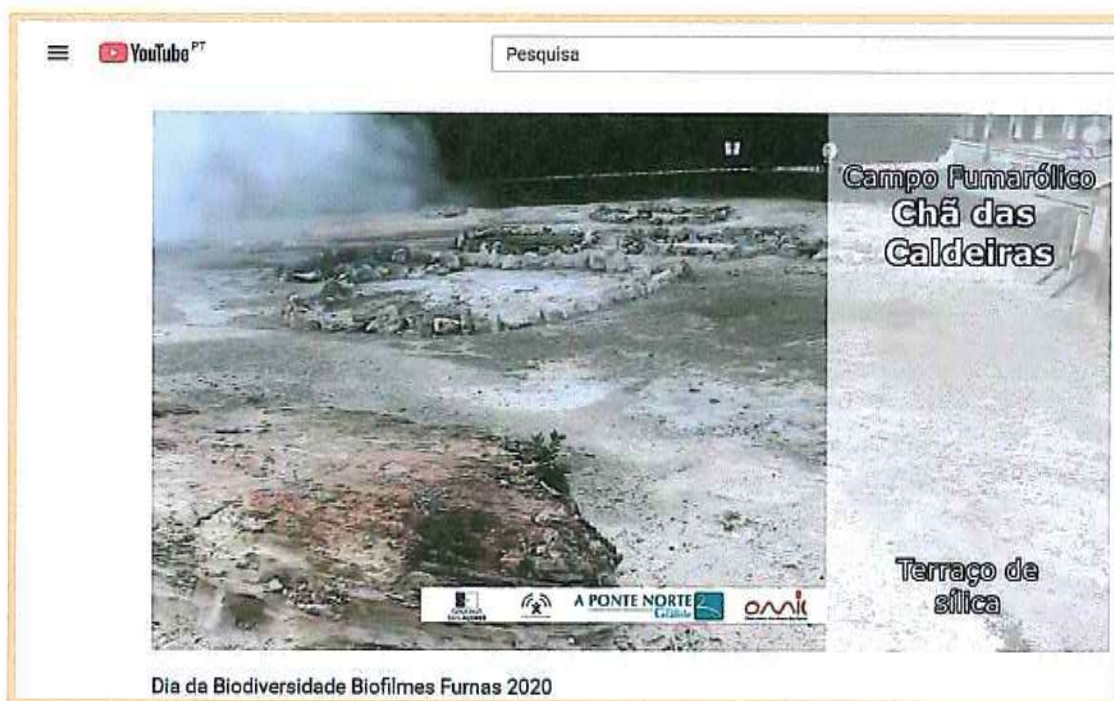


Handwritten signature and initials in blue ink.



Paralelamente e, a pedido da Direção Regional da Ciência e Tecnologia, o OMIC criou um vídeo alusivo à biodiversidade de Biofilmes nas Nascentes Termais de Furnas.

Neste sentido, uma vez que não decorreu um evento físico, não há um número determinado de participantes.



c) 10º Aniversário do OMIC

O OMIC celebrou o seu 10º aniversário! No entanto, apesar de termos planeado uma grande festa dedicada à ciência e com a participação de vários centros de Ciência, os planos foram reajustados à realidade pandémica atual.

Neste sentido, o OMIC dinamizou a atividade “Os Micróbios Também Comem!” com as crianças do ATL de Furnas, no dia 24 de julho e, no domingo dia 26 de julho, data exata do aniversário do Centro, a entrada nas exposições foi gratuita para todos os visitantes. Esta ação constituiu igualmente um pré-evento da MACARONIGHT 2020.

Neste evento contabilizou-se 32 participantes.

Handwritten signature and initials:
sm
WB-
2020



d) Dia Internacional do Microrganismo

Na celebração desta efeméride, que se assinala a 17 de setembro, o OMIC inaugurou a exposição temporária "O Mundo da Microbiologia", que objetiva sensibilizar os jovens e a sociedade em geral para a diversidade de microrganismos, bem como enaltecer a importância destes seres vivos, essenciais para o equilíbrio do planeta e do ser humano.

Esta efeméride contabilizou 6 participantes.



71
C.B.
C.B.



e) Dia Mundial da Lavagem das mãos

No dia 15 de outubro, o OMIC celebrou o Dia Mundial da Lavagem das Mãos com as crianças do ATL das Furnas. A dinamização da atividade "Mãos: Habitat Invisível", tem por objetivo promover a importância da correta higienização das mãos, reconhecendo que estas são um importante veículo de transmissão de microrganismos. Esta ação constituiu igualmente um pré-evento da MACARONIGHT 2020.

Foram participantes neste evento 45 crianças.

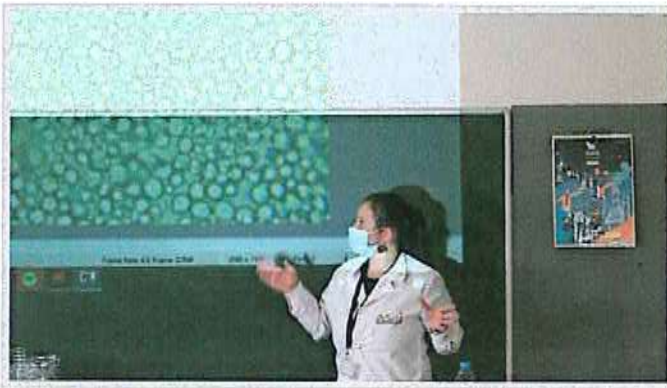


f) Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de outubro, o OMIC celebrou o Dia Mundial da Alimentação na EB1/JI de Livramento 2. A dinamização da atividade "Os Micróbios Também Comem!", teve como por objetivo identificar os microrganismos como seres vivos e que, como tal, também necessitam de alimento para obter energia. Com o desenvolvimento desta atividade os participantes foram também elucidados para a importância dos microrganismos na nossa alimentação.

Esta ação constituiu igualmente um pré-evento da MACARONIGHT 2020.

Neste evento contabilizou-se 64 participantes.



3.3.1.5. Outros projetos/atividades

a) Feira de Segurança Infantil

O OMIC, como parceiro de A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL, na atividade/projeto Biopillar, esteve presente de 14 a 17 de janeiro de 2020, na VIII edição da Feira de Segurança Infantil. Uma iniciativa da PSP da Ribeira Grande e da Escola Básica Gaspar Frutuoso.

Esta atividade objetivou o enriquecimento da literacia dos participantes sobre as ciências, através das várias informações que recolhem ao longo do percurso que o robot BIOPILLAR realiza, percebendo assim a importância do estudo dos seres vivos para o desenvolvimento e manutenção dos ecossistemas terrestres, bem como para o bem-estar do ser humano.

Com esta atividade, promove-se o desenvolvimento do raciocínio cognitivo, lógico e abstrato, através da programação por blocos.

Foram participantes nesta atividade 752 alunos.



73
WB.
DB



b) Ciência Viva no Verão

Este ano, na 24ª edição do projeto Ciência Viva no Verão, o OMIC participou com a atividade *Passeio Microbiano “A Vida em Ebulição”*, que consistiu numa visita guiada ao Campo Fumarólico da Chã das Caldeiras de Furnas, onde, após reconhecer marcas no solo associadas às comunidades microbianas e, após avaliar os habitats pela comparação de fatores abióticos, o participante teve a oportunidade de desfrutar de um lanche preparado com produtos locais e, terminar a atividade no icónico Parque Terra Nostra.

Ainda inserida nesta iniciativa e para finalizar este projeto sazonal, a Ciência Viva no Verão invadiu o Parque Terra Nostra com uma super gincana, organizada pelo EXPOLAB, cheia de desafios de ciência, que envolveu miúdos e graúdos numa grande aventura num dos Jardins mais belos da Europa.

Foram contabilizados 115 participantes nas ações do OMIC a par deste projeto.



74
CB.
CB.



3.3.2. Análise estatística

No período compreendido entre o dia 1 de janeiro e o dia 31 de dezembro de 2020, o trabalho de divulgação de cultura científica levado a cabo pela equipa do OMIC envolveu um total de 4.943 participantes (gráfico 1), registando um decréscimo de cerca de 77,33% face a 2019.

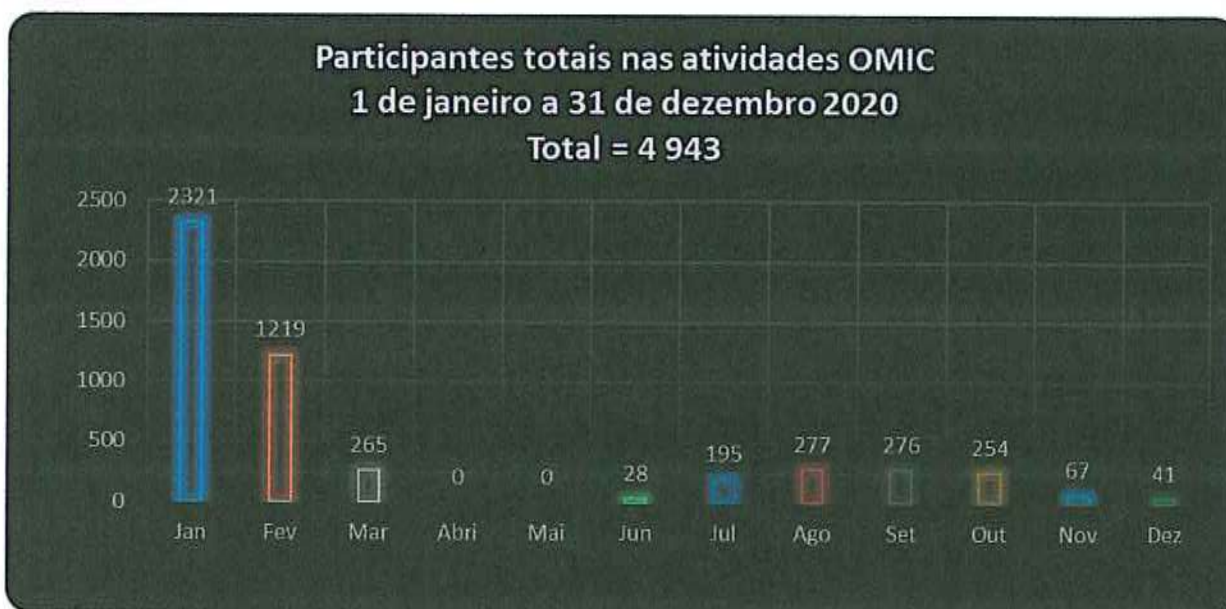


GRÁFICO 1 - NÚMERO DE PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES DO OMIC, POR MÊS, EM 2020

Ano de 2020 o número de visitantes e participantes em atividades foi visivelmente menor. Ao analisar o gráfico supra, fica claro que o decréscimo de participantes nas atividades do OMIC ocorreu a partir do mês de fevereiro. Tal facto deveu-se à pandemia provocada pela COVID-19 que, inesperadamente, e sendo uma novidade para todos, incluindo para a comunidade cientista, forçou o mundo a confinar, na tentativa de minimizar a propagação do vírus. Nos Açores e, seguindo rigorosamente as indicações por parte do Governo Regional, o OMIC, tal como as demais entidades e serviços, encerrou o seu estabelecimento ao público no dia 13 de março.

Sul
75
CB
OB



Tudo indicava que este seria mais um ano finalizado com um número avultado de participantes, tendo em conta que a agenda deste Centro já se encontrava maioritariamente preenchida. 2020 seria um ano rico em diversidade de atividades, desde a organização e participação em ações conjuntas (com outros Centros), à implementação de iniciativas e projetos de difusão da cultura científica e tecnológica (*idia-SG*) e deslocações ao exterior para participação em feiras científicas. No entanto, fomos forçados, tal como outras instituições, a repensar todo o plano de ação 2020 para uma nova realidade, o que foi um desafio.

Assim e, de acordo com o gráfico 2, no período compreendido entre janeiro e dezembro 2020, as atividades realizadas pelo OMIC com grupos de educação e/ou outros, quer nas instalações do Centro, quer em deslocação, totalizaram 2.572 participantes, dos quais 190 dizem respeito a atividades com grupos de educação no OMIC e 2.382 dizem respeito a atividades dinamizadas fora do Centro, ou seja, em deslocação. Quando comparado com o ano anterior, em período homólogo, em termos percentuais, houve um decréscimo de 64,29% e 85,97%, respetivamente.

Esta redução avultada no número de participantes foi uma das consequências da pandemia.

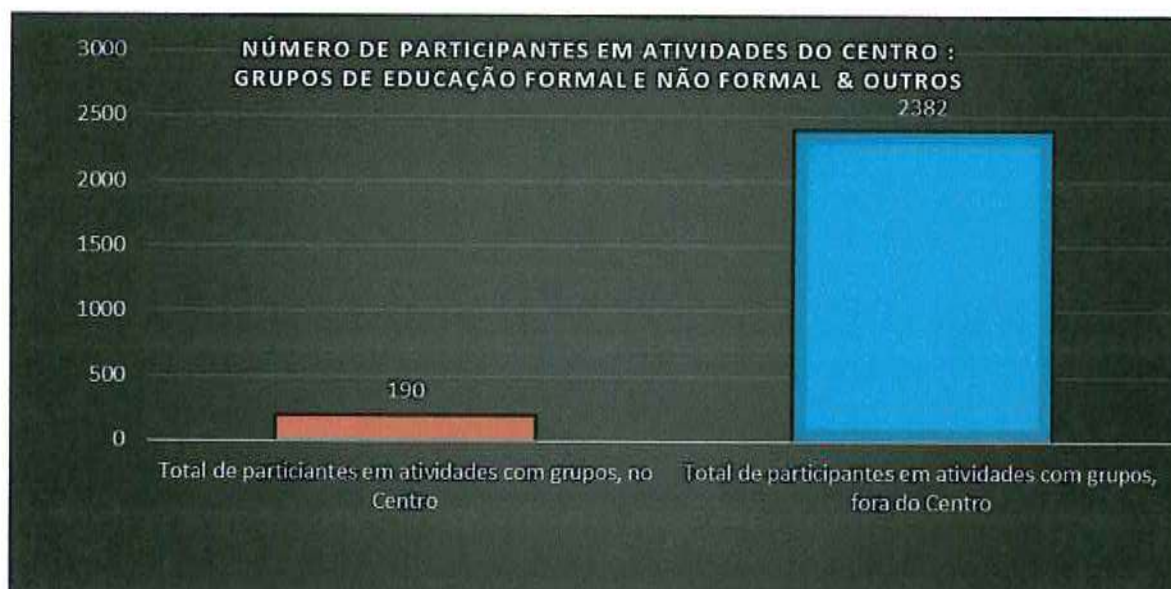


GRÁFICO 2 - NÚMERO DE PARTICIPANTES EM ATIVIDADES DO CENTRO, GRUPOS DE EDUCAÇÃO – 2020



No que diz respeito às visitas às exposições patentes no Centro e, de acordo com o gráfico 3, foram registadas 2.371 visitas, que corresponde a 48% do total de visitantes/participantes nas atividades do OMIC.

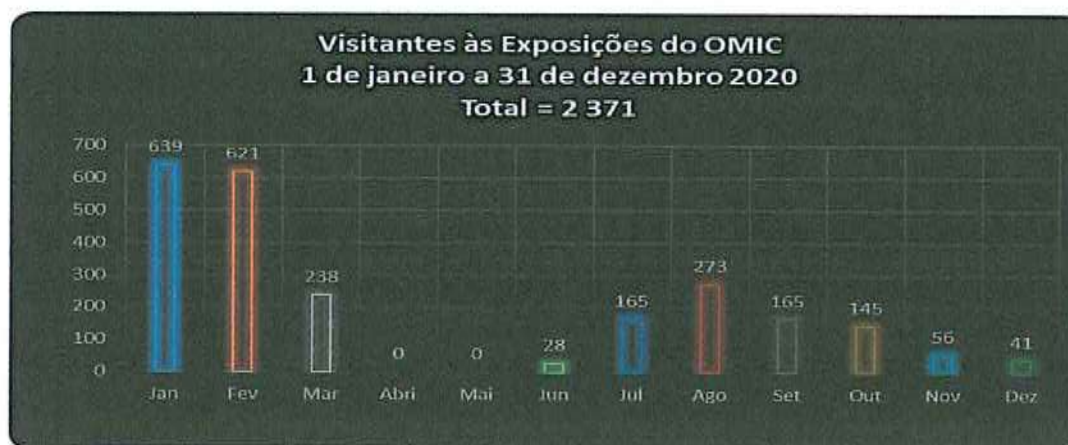


GRÁFICO 3 - NÚMERO TOTAL DE VISITANTES ÀS EXPOSIÇÕES 2020

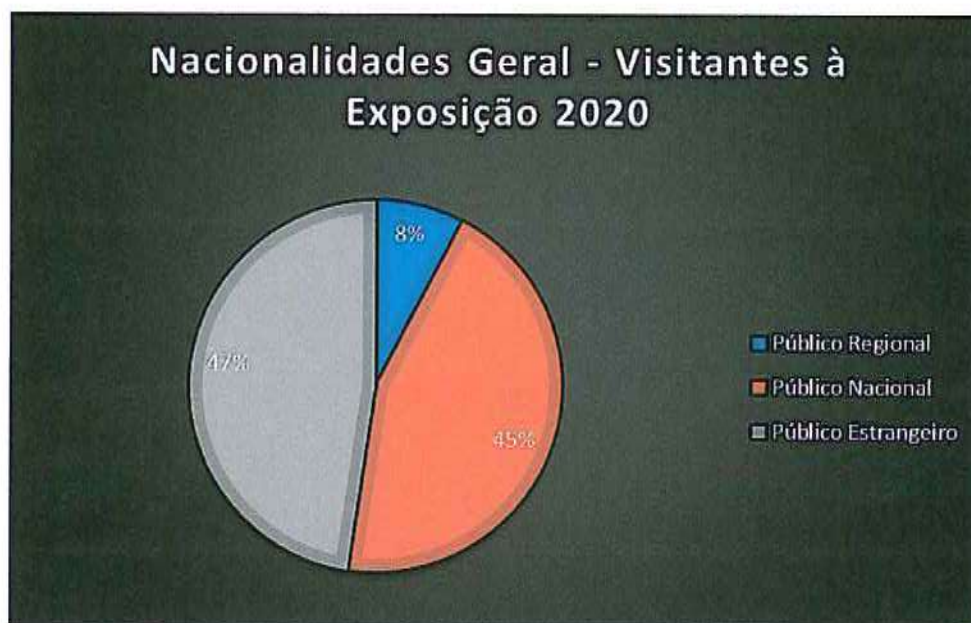


GRÁFICO 4 - NACIONALIDADES VISITANTES EXPOSIÇÕES 2020

Handwritten signature and initials.



GRÁFICO 5 – PARTICIPANTES VS NATUREZA DAS ATIVIDADES, JANEIRO-DEZEMBRO DE 2019

GRÁFICO 6 – NATUREZA DOS VISITANTES 2020



GRÁFICO 7 – PARTICIPANTES VS NATUREZA DAS ATIVIDADES

Sol
79
B.
CO



3.3.3. Considerações finais

Importa realçar que este ano o Centro sofreu um grande impacto no número de atividades e participantes nas suas ações, facto este diretamente relacionado com a situação pandémica provocada pela COVID'19. Sempre que foi possível e, sempre de acordo com as normas da Direção Regional da Saúde/Governo dos Açores, a equipa dinamizou atividades com grupos de educação e/ou similares, cumprindo com zelo todas as regras de segurança, sem comprometer a concretização do Plano de Atividades traçado para 2020. No entanto, algumas atividades não foram possíveis de serem dinamizadas, a saber:

- Dia Mundial da Árvore e das Florestas;
- Dia Mundial da Saúde Oral;
- Dia Mundial da Água;
- Dia Nacional da Microscopia;
- Feira Quinhentista da Ribeira Grande 2020;
- Dia Nacional da Cultura Científica.

Para além destas atividades específicas, o Centro tinha ainda agendadas atividades em parceria com outros Centros de Ciência, a saber:

- Ação conjunta coordenada pelo Expolab, prevista para 19 de março: atividades no estabelecimento prisional de Ponta Delgada;
- Ação conjunta coordenada pelo OAA, prevista para 22 de abril : "Monte Brasil: Do vulcão à muralha" -Monte Brasil, ilha Terceira.

A saída de um membro da equipa é sempre algo que destabiliza a rotina de trabalho. Neste caso, a saída efetiva da Técnica Carolina Rodrigues, em período compatível com a licença de maternidade da Técnica Sara Furtado, fez com que a equipa afeta ao Centro (2 Técnicas Superiores) fosse sobrecarregada com as funções das mencionadas colegas.



O colaborador Miguel Simas e o estagiário Guilherme Bettencourt, foram elementos imprescindíveis no que concerne ao apoio às visitas às exposições patentes no Centro e na preparação de alguns conteúdos expositivos/atividades.

Neste ponto, importa ainda referir alguns constrangimentos que colocam em causa o funcionamento normal do Centro e, por conseguinte, a plena execução do Plano Anual de Atividades, a saber:

- A reduzida dimensão das instalações do OMIC continua a representar um fator limitante à realização de atividades no interior do Centro, sobretudo as que implicam um maior número de participantes. No entanto, face a este entrave, a equipa do OMIC desenvolve grande parte das suas atividades no exterior, mediante deslocações dos Técnicos;
- O espaço de secretariado/escritório revela-se demasiado reduzido para a equipa laborar, uma vez que constitui também um espaço de arrumação, preparação de atividades e espaço copa/de refeição;
- O espaço arrecadação do OMIC (em Ribeira Grande) torna-se inconveniente, pois exige, para além de gastos com a deslocação (considerável), tempo e disponibilidade dos Técnicos, que é fulcral para a dinamização de ações/atividades e redação de documentos;

Por forma a ultrapassar, pelo menos um dos constrangimentos acima mencionados, a equipa mantém a seguinte sugestão:

- Aluguer de um espaço nas Furnas para arrecadação do Centro.

Tendo em conta o avultado investimento realizado no OMIC, no que concerne à instalação do sistema AVAC, torna-se necessária a sua manutenção periódica para o seu pleno funcionamento e eficácia, de acordo com os efeitos a que se destina.



3.4. Valência – Polo Sede antiga

Há alguns anos a esta parte, o Pólo Sede estava, parcialmente, a ser utilizado como arquivo da Escola Profissional da Ribeira Grande, em virtude de EPRG ter disponível outros edifícios com melhores condições físicas para ministrar formação profissional e outra parte, emprestada à Associação de Pescadores de Rabo de Peixe para desempenho de funções associativas.

No decurso de 2019, o Município de Ribeira Grande (proprietário do edifício) tomou posse do mesmo e retirou todo o arquivo da EPRG para a antiga Escola Central na freguesia de Conceição. Assim, o polo Sede Antiga deixou de fazer parte das valências de “A Ponte Norte”.

3.5. Valência - Polo Santander

A partir do ano de transferência da Escola Profissional da Ribeira Grande (EPRG) para a nova Sede, o polo Santander deixou de ser necessário à formação.

No decurso de 2020, o polo não foi utilizado devido ao estado de conservação, necessitando de obras avaliadas em mais de 50.000,00 euros.

Caso exista disponibilidade financeira em 2021, está previsto reabilitá-lo para colocá-lo à disposição da Cooperativa e demais interessados.

Handwritten signature
Handwritten initials



3.6. Valência – GAL PESCAS

3.6.1. Introdução

A Associação MarAçoresOriental é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, registada a 7 de setembro de 2017 na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Ponta Delgada com o NIPC 51454093.

É uma Associação de Desenvolvimento Costeiro que promove um modelo de desenvolvimento aprovado para o território de Santa Maria e São Miguel, sustentado na participação dos agentes locais, com vista a dar respostas às suas necessidades, através da valorização dos seus recursos endógenos.

Neste sentido a MarAçoresOriental constitui-se como Grupo de Ação Local – Costeiro (Gal-Costeiro), parceria formada por representantes locais de sectores públicos e privados do território de Santa Maria e São Miguel, com uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) própria. Assim, continuaremos a nossa política de cooperação, colaboração e diálogo com os parceiros internos e externos, promovendo a coesão, de forma a valorizar a associação e os seus fins.

O modelo de governação da parceria é sustentado pelo disposto no Protocolo de Parceria Grupo de Ação Local MarAçoresOriental, o qual tem por objeto, entre outros “A definição das responsabilidades respetivas na elaboração, execução e acompanhamento da Estratégia de Desenvolvimento Local para a Valorização Costeira e Pesqueira de São Miguel e Santa Maria”.

Os parceiros designaram e aprovaram em Assembleia Geral, “A Ponte Norte, Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL” como Parceiro Gestor.



A Associação MarAçoresOriental apresenta neste relatório as atividades desenvolvidas em 2020.

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras, fomentando a coesão e inclusão social, potenciando o crescimento económico inteligente, a criação de emprego, a diversificação de atividades e partilha do conhecimento.

Visão

Implementar uma mudança no paradigma atual das comunidades costeiras, potenciando a capacitação científica e técnica das mesmas.

Nesse sentido, deverão ser apoiados projetos que prevejam o envolvimento das comunidades, tornando-as nas autoras centrais no processo de desenvolvimento, assegurando a sustentabilidade presente e futura dos recursos, a sustentabilidade económica e social das comunidades e a viabilidade económica das empresas, através do bom aproveitamento das atividades económicas existentes e através do desenvolvimento de novas áreas da economia do mar.



Valores e Ética

Prevalência do interesse público sobre o interesse privado ou de grupo;

Pautar a sua atuação em conformidade com as leis comunitárias, nacionais, regionais, bem como as normas e instruções internas da organização;

Proteção de dados e confidencialidade;

Princípio da Dignidade Humana e Responsabilidade social;

Princípio da Igualdade e Não Discriminação;

Princípio da justiça e da imparcialidade;

Princípio da proporcionalidade;

Princípio da Colaboração e da boa-fé;

Princípio da informação e qualidade;

Princípio da integridade;

Princípio da competência e responsabilidade;

Princípio da independência.

Modelo Organizacional

O GAL Pesca MarAçoresOriental tem como órgão máximo o Conselho Geral, o que corresponde a assembleia geral de parceiros, integrando todos os membros do GAL independentemente da sua natureza e com estatuto igual à dos associados da Associação MarAçoresOriental. O Órgão de Administração do GAL corresponde à direção da AMAO tendo sido delegada a gestão administrativa e financeira (Parceiro Gestor) à Cooperativa A Ponte Norte, conforme descrito no capítulo 3.1.2 (órgãos da estrutura) da Estratégia de Desenvolvimento aprovada



3.6.2. Atividades Propostas para 2020

Eixo 1 - Funcionamento do Gal

Eixo 1 – Funcionamento do Gal	
Objetivo	Atividades
Manter o equilíbrio financeiro e garantir a sua sustentabilidade	- Celebrar protocolos/acordo com entidades públicas nacionais e regionais; - Submissão de candidaturas a entidades financiadoras que se enquadram no âmbito das atividades do Gal.
Melhorar a organização administrativa	- Formalização E organização de dossiers internos – Regulamentos, Manuais de procedimentos, Códigos de Conduta, entre outros; - Contratação da Equipa técnica
Melhorar as condições físicas e equipamentos	- Aquisição de equipamentos para a sede do Gal; - Abertura da sede do Gal

Eixo 2 - Formação e capacitação dos recursos

Eixo 2 – Formação da Equipa Técnica Local (ETL)	
Objetivo	Atividades
Aumentar a qualificação profissional dos recursos humanos e as suas competências técnicas e relacionais	Frequência em ações de formação diretamente relacionadas com as atividades regulares do GAL, concretamente as que sejam promovidas pela Autoridade de Gestão (AG) Inspeção Geral de Finanças, (IGF) Instituto de financiamento da Agricultura e Pescas, (IFAP), ou outras entidades regionais e locais.
	Participação em congressos, seminários, workshops e conferências, cujas temáticas contribuam para o aprofundamento das suas competências e desenvolvimento do trabalho no GAL.



Eixo 3 - Promoção e organização de conferências

Eixo 3 – Promoção e organização de Seminários, colóquios e\ou conferências nas áreas de atuação do GAL	
Objetivo	Atividades
Promoção e Comunicação da Estratégia do GAL	Sessões públicas de apresentação da EDL para estimular a correta utilização dos apoios colocados à disposição dos diversos agentes económicos
	Dinamização de ações de proximidade com os promotores e beneficiários
	Organizar em parceria com os atores locais colóquios, conferências, seminários ou workshops sobre determinadas temáticas ou outras ações de capacitação dos agentes do território
Incrementar a notoriedade pública imagem institucional de credibilidade do GAL MarAçoresOriental e da parceria que o constitui	Reuniões com os municípios, autarquias locais e outras entidades públicas e privadas
	Atividades de Cooperação entre os Gal e Autoridade Nacional

Eixo 4 - Monitorização e avaliação da EDL

Eixo 4 – Monitorização e avaliação da EDL	
Objetivo	Atividades
Avaliação interna do GAL	Realização de reuniões de avaliação com a Equipa Técnica Local, Órgão de Gestão e Conselho de Parceiros e outros atores locais que se considerem pertinentes no processo
Construção de instrumentos de acompanhamento, monitorização e avaliação	Elaboração de mapas de controlo da execução física e financeira dos projetos e da EDL
	Elaboração da monitorização dos indicadores da EDL comparando a execução com a “situação de partida”.



Eixo 5 - Animação da estratégia de desenvolvimento local de desenvolvimento local de base comunitária (EDL).

Eixo 5 – Animação da EDL	
Objetivo	Atividades
Publicar dos avisos para apresentação das candidaturas	Abertura de avisos de candidatura
Promoção da estratégia do Gal	Realização de sessões públicas;
Promover o acompanhamento das Candidaturas aprovadas	Apoio personalizado aos potenciais promotores, trabalhando em conjunto a ideia de candidatura e a forma de concretização, bem como o acompanhamento indispensável à boa execução física e financeira do projeto
	Controlo documental de procedimentos das Candidaturas Aprovadas.
	Realização de Visitas de Terreno com técnicos e atores locais, tendo em vista aprofundar a operacionalização da estratégia;
Promoção do Plano de Marketing e Comunicação	Colocação nos sítios web da entidade gestora, parceiros e redes sociais para divulgação das iniciativas previstas no âmbito da operação;
	Elaboração de press releases sempre que o tema ou ação no âmbito do desenvolvimento da EDL tenha interesse mediático;
	Realização de outras ações de informação e publicidade, tais como conceção e divulgação de material promocional



3.6.3. Atividades realizadas no ano de 2020

Durante o ano de 2020 a ETL (Equipa Técnica) promoveu o desenvolvimento do seu plano de atividades de acordo com o preconizado nos eixos estratégicos. Contudo, o ano de 2020 foi assolado pela Pandemia COVID-19 que provocou desvios na concretização das atividades.

Grau de cumprimento das atividades propostas e resultados obtidos

Eixo 1 - Funcionamento do Gal.

No eixo 1 algumas das atividades foram suprimidas e outras acabaram por não se realizar. Contudo, apesar de não ter sido possível concretizar a totalidade das atividades propostas, o funcionamento do GAL foi positivo, decorrendo com normalidade, tendo sido assegurado pela entidade gestora, o adiantamento da totalidade das despesas de funcionamento.

Face aos acontecimentos e restrições decorrentes da Pandemia não foi possível desenvolver o este eixo, pelo que não foi celebrado novos acordos ou protocolos com entidades públicas ou aumento do número de sócios. Optou-se pela extinção do trabalhador para a ilha de St. Maria, assim como não foi possível encontrar um novo espaço para a sede do GAL.

Eixo 2 – Formação da Equipa Técnica Local (ETL)

Relativamente a este eixo, o grau de cumprimento foi baixo. Não foram realizadas atividades de formação diretamente ou indiretamente relacionadas com a atividade do GAL.

Eixo 3 - Promoção e organização de conferências

No eixo três o grau de cumprimento foi positivo. Apesar das dificuldades de comunicação e restrições de contatos presenciais, foi possível comunicar com os diferentes interlocutores, do GAL, nomeadamente, sócios, parceiros, beneficiários e autoridade regional e nacional do Mar2020.



Eixo 4 - Monitorização e avaliação da EDL

Neste eixo, foram realizadas reuniões com a Autoridade Nacional e Regional, bem como o Órgão de Gestão e Conselho de Parceiros.

Eixo 5 - Animação da estratégia de desenvolvimento local de desenvolvimento local de base comunitária (EDL).

No eixo 5 Publicar o grau de cumprimento foi bastante positivo. Procedeu-se à publicação de três avisos para apresentação das candidaturas. Não foi possível realizar sessões públicas, mas a ETL esteve disponível para apoiar a concretização das candidaturas dos beneficiários.

Assim, como a abertura dos avisos foi possível comprometer a totalidade da verba disponível de despesa pública tendo inclusive ficado aprovadas operações, mas que não serão executadas por falta de dotação. Até ao momento o grau de execução das operações é nulo porque nenhum beneficiário submeteu despesas. Relativamente ao website, a entidade gestora tem assegurado a divulgação das informações, estando previsto para 2021 a concretização de um site onde permita uma maior difusão dos projetos financiados pelo GAL.

Candidaturas rececionadas/analizadas 2020

- Número de avisos publicados - 3
- Candidaturas aceites/analizadas – 38
- Candidaturas em análise - 4
- Candidaturas aprovadas – 24
- Candidaturas reprovadas – 3



Mapa resumo das Candidaturas rececionadas/analizadas 2020

Tipologias	Candidaturas - 2º aviso			Candidaturas - 3º aviso			Candidaturas - 4º aviso			Valores totais das candidaturas aprovadas		
	Investimento Elegível	Despesa Pública	Investimento Privado	Investimento Proposto	Despesa Pública	Investimento Privado	Investimento Proposto	Despesa Pública	Investimento Privado	Investimento Proposto	Despesa Pública	Investimento Privado
Inovação em espaço marítimo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	273 289,56 €	226 941,32 €	46 348,24 €	273 289,56 €	226 941,32 €	46 348,24 €
Qualificação escolar e profissional relacionada com o meio aquático	28 148,50 €	28 148,50 €	7 671,64 €	219 621,19 €	181 388,58 €	38 232,61 €	- €	- €	- €	323 897,10 €	248 441,87 €	75 455,23 €
Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e paisagísticos	63 599,00 €	63 599,00 €	- €	282 548,89 €	162 623,64 €	119 925,25 €	- €	- €	- €	739 558,87 €	366 888,45 €	372 670,42 €
Reforço da competitividade da pesca	- €	- €	- €	186 378,65 €	139 178,36 €	47 200,29 €	- €	- €	- €	186 378,65 €	139 178,36 €	47 200,29 €
Reforço da competitividade do turismo	85 744,04 €	72 882,43 €	525 791,60 €	249 205,27 €	132 286,91 €	116 918,36 €	- €	- €	- €	868 082,82 €	207 229,35 €	660 853,47 €
Promoção de produtos locais de qualidade	43 368,40 €	43 368,40 €	25 967,49 €	379 160,36 €	306 764,49 €	72 395,87 €	- €	- €	- €	448 496,25 €	350 132,89 €	98 363,36 €
Melhoria dos circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar	32 407,38 €	27 546,27 €	10 242,59 €	18 962,44 €	16 118,07 €	2 844,37 €	- €	- €	- €	90 906,22 €	72 696,03 €	18 210,19 €
Totais	253 267,32 €	235 544,61 €	569 673,31 €	1 335 876,80 €	938 360,05 €	397 516,75 €	273 289,56 €	226 941,32 €	46 348,24 €	2 930 609,47 €	1 611 508,26 €	1 319 101,21 €



3.6.4. Constrangimentos

A Pandemia da Covid-19 foi o principal constrangimento do ano 2020, obrigando a redução e supressão de diversas atividades. Outro dos constrangimentos é a plataforma SIMAR que continua a apresentar erro nos circuitos de procedimentos e decisão levando às dificuldades na operacionalização e aprovação das operações. Por fim e não menos importante é dificuldade que a EAT – FEAMP têm no suporte a este GAL.



3.7. Outros Serviços

O Conselho de Administração de “A Ponte Norte” desenvolveu os seguintes projetos fora do âmbito da valência EPRG; GAL PESCAS e Centros de Ciência:

- Rede de CATL´s - Educa Norte;
- Projeto Sala Extra;
- Teatro Comunitário;
- “Grow up School”;
- Oficina TIC;
- Projeto – Erasmus;
- Projetos de Desenvolvimento do Concelho de Ribeira Grande – EDA Renováveis.

Para a prossecução desses projetos, o Conselho de Administração da Ponte Norte, alocou um colaborador que por norma estava afeto à EPRG, originando um abaixamento de custos na estrutura de custos associados aos Recursos Humanos e cofinanciados pelo Fundo Social Europeu (FSE).

Handwritten signature
93
Handwritten initials



CONTA DE GERÊNCIA

Exercício de 2020



1 – Notas Introdutórias

Em termos da prestação de contas referente ao exercício económico de 2020, o Conselho de Administração da Cooperativa empenhou-se ao máximo em manter uma adequada e responsável execução financeira, tendo em conta as necessidades, as ocorrências imprevistas da gestão diária e minimizar os fortes efeitos da pandemia do Covid-19 na esfera global da organização.

Em termos globais e à data de 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa “A Ponte Norte” tem as suas contas devidamente equilibradas, embora seja evidente que a curto/médio prazo será necessário proceder a um aumento do nível de receitas para fazer face aos gastos e perdas. Não é possível, económica e financeiramente manter um crescimento de custos com pessoal (por via dos aumentos estipulados em Orçamento de Estado e com base nas progressões salariais anuais), tendo por base o mesmo ou menor montante de receitas arrecadadas.

Noutro ponto, as valências da Cooperativa demonstraram parcimónia na utilização dos recursos face às despesas necessárias ao desenvolvimento das atividades planificadas, tendo para o efeito demonstrado uma importância relativa na valorização da instituição. Pode se afirmar que, o ano de 2020, foi um ano muito atípico para o desenvolvimento de ações que pudessem alavancar o efeito das valências da Ponte Norte com exceção da EPRG.



2 – CONTAS

2.1 - ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO

O enquadramento Económico e Financeiro geral da atividade formativa da EPRG é essencial para entender os valores da Conta de Gerência dado que, explicita em detalhe a evolução dos números respeitantes às atividades desenvolvidas. Muito embora, o presente Relatório de Gestão e Prestação de Conta incida obrigatoriamente no exercício do ano de 2020, importa evidenciar os valores da Prestação de Contas reportados a janeiro de 2014 e com finalização em 31 de dezembro de 2020.

Assim, a atividade da EPRG resume-se, em muito, à formação profissionalizante que está intimamente ligada ao cofinanciamento europeu das despesas, nomeadamente através do Fundo Europeu Estrutural e de Investimento, denominado Fundo Social Europeu (FSE).

Na tabela seguinte, estão expostas as ações formativas com os respetivos montantes submetidos em sede de candidatura do FSE desde 2014 a 2020.

Quadro 3. Valores Aprovados em sede de candidatura em FSE.

Tipo de Ação	Operações	Valores de Candidatura							TOTAL	
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
Profij	Projeto 21 - PROFIJ	21 785,98 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	21 785,98 €	21 785,98 €
Reativar	ACORES-10-5470-FSE-000017	203 195,42 €	463 452,48 €	762 613,23 €	- €	- €	- €	- €	1 429 261,13 €	2 781 206,67 €
	ACORES-10-5470-FSE-000018	- €	- €	- €	166 819,46 €	- €	- €	- €	166 819,46 €	
	Operação 10-5470-FSE-000070	- €	- €	- €	- €	- €	36 168,75 €	101 196,13 €	137 364,88 €	
	Operação 10-5470-FSE-000063	- €	- €	- €	- €	57 862,04 €	70 660,36 €	- €	128 522,40 €	
	ACORES-10-5470-FSE-000030	- €	- €	- €	419 415,23 €	499 823,57 €	- €	- €	919 238,80 €	
Profissional	ACORES-10-5571-FSE-000007	651 005,24 €	527 561,12 €	367 060,70 €	- €	- €	- €	- €	1 545 627,06 €	4 991 269,17 €
	ACORES-10-5571-FSE-000018	- €	- €	94 688,52 €	180 040,80 €	- €	- €	- €	274 729,32 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000019	- €	- €	87 748,61 €	251 095,18 €	253 548,64 €	137 054,97 €	- €	729 447,40 €	
	Operação 10-5571-FSE-000109	- €	- €	- €	- €	84 979,94 €	256 552,11 €	258 478,41 €	600 004,46 €	
	Operação 10-5571-FSE-000118	- €	- €	- €	- €	- €	71 101,90 €	250 719,53 €	321 821,43 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000020	- €	85 470,00 €	272 604,63 €	267 870,31 €	144 386,71 €	- €	- €	770 331,65 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000152	- €	- €	- €	- €	- €	- €	70 058,58 €	70 058,58 €	
ACORES-10-5571-FSE-000076	- €	- €	- €	60 979,94 €	239 897,90 €	220 883,01 €	148 488,82 €	679 249,27 €		
Modular	ACORES-08-3524-FSE-000046	- €	- €	- €	- €	- €	23 622,70 €	73 662,40 €	97 285,10 €	97 285,10 €
	Total Submetido/Ano	875 986,64 €	1 076 483,60 €	1 584 715,69 €	1 355 220,92 €	1 280 492,40 €	816 043,80 €	902 603,87 €	7 891 546,92 €	7 891 546,92 €

Verifica-se pelos dados referenciados na tabela 1., que o valor total candidatado, desde 2014 a 2020 e com referência em 31 de dezembro de 2020, é na ordem dos 7.891.546,92 euros, sendo o valor candidatado respeitante ao exercício de 2020, é na ordem dos 902.603,87 euros.



Gráfico 11. Evolução dos valores submetidos em sede de candidatura ao FSE



O gráfico anterior representa a evolução dos valores submetidos e aprovados em sede de candidatura ao FSE conforme a tipologia de oferta formativa aprovada para cada ano letivo. Assim e de acordo com a respetiva evolução representativa, verifica-se que em 2020, os valores submetidos e aprovados em sede de candidatura FSE começam a recuperar lentamente da acentuada quebra iniciada em 2016.

Tudo indica que esse prenúncio é o início de uma nova etapa em que a formação profissional da Ponte Norte aumentará.

Seguidamente, importa verificar quais os montantes efetivamente submetidos (custos) associados às candidaturas aprovadas, a ver:



Quadro 4. Custos Incorridos ou Execução financeira das Operações FSE pela EPRG

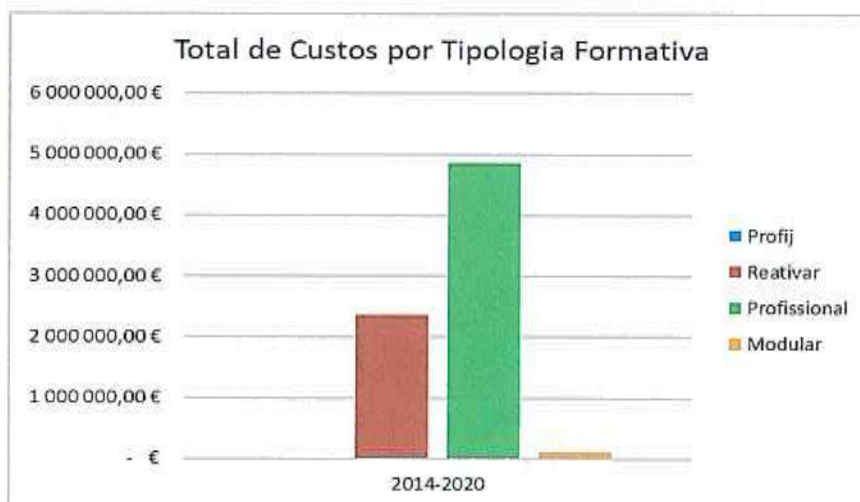
Tipo de Ação	Operações	Custos Incorridos Submetidos							Subtotal	TOTAL
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
Profij	Projeto 21 - PROFIJ	22 011,09 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	22 011,09 €	22 011,09 €
Reativar	ACORES-10-5470-FSE-000017	161 183,18 €	432 754,25 €	679 270,02 €	- €	- €	- €	- €	1 273 207,45 €	2 359 760,51 €
	ACORES-10-5470-FSE-000018	- €	- €	- €	167 709,20 €	- €	- €	- €	167 709,20 €	
	Operação 10-5470-FSE-000070	- €	- €	- €	- €	- €	23 645,49 €	68 930,14 €	91 575,63 €	
	Operação 10-5470-FSE-000063	- €	- €	- €	- €	39 464,77 €	59 629,73 €	- €	99 094,50 €	
	ACORES-10-5470-FSE-000030	- €	- €	- €	348 264,66 €	379 909,07 €	- €	- €	728 173,73 €	
Prof.	ACORES-10-5571-FSE-000007	474 568,61 €	573 864,14 €	476 018,14 €	- €	- €	- €	- €	1 524 450,89 €	4 859 483,37 €
	ACORES-10-5571-FSE-000018	- €	- €	11 730,20 €	239 599,82 €	- €	- €	- €	251 330,02 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000019	- €	- €	11 220,13 €	274 450,44 €	218 717,49 €	146 497,36 €	- €	650 885,42 €	
	Operação 10-5571-FSE-000109	- €	- €	- €	- €	63 909,41 €	441 319,12 €	280 111,33 €	785 339,86 €	
	Operação 10-5571-FSE-000118	- €	- €	- €	- €	- €	57 979,16 €	195 505,56 €	253 484,72 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000020	- €	10 896,30 €	237 462,73 €	287 020,39 €	183 664,50 €	- €	- €	719 043,92 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000152	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50 815,10 €	50 815,10 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000076	- €	- €	- €	58 831,96 €	203 945,61 €	197 990,46 €	163 365,41 €	624 133,44 €	
Modular	ACORES-08-3524-FSE-000046	- €	- €	- €	- €	- €	17 660,33 €	96 737,43 €	114 397,76 €	114 397,76 €
	Total Ano	657 762,88 €	1 017 514,69 €	1 415 701,22 €	1 375 876,47 €	1 089 610,85 €	943 721,65 €	855 464,97 €	7 355 652,73 €	7 355 652,73 €

Segundo a tabela anterior, o montante total de custos incorridos entre janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020, foi de 7.355.652,73 euros, sendo que no exercício de 2020, o custo incorrido com as ações formativas totalizou cerca de 855.464,97 euros.

Se, para o período de 2014 a 2020, correlacionarmos os custos incorridos com a formação e os valores de candidatura submetidos e aprovados, temos uma taxa de execução entre a candidatura e o valor executado de 93% (crescimento de 3% face ao ano anterior).

Vejamos agora, os custos incorridos (valores gastos/execução) por tipologia formativa.

Gráfico 12. Valor Total de candidatura submetido ao FSE, por tipologia formativa entre 2014-2020





No período compreendido de 2014-2020, a execução financeira centrou-se mais na tipologia da formação profissional e Reativar do que os cursos PROFIJ e Modular.

Em termos percentuais no ano de 2020, 81% da execução centra-se nos Cursos Profissionais, 8% da execução ocorreu em Cursos Reativar e 11% em Cursos de tipologia Modular.

Importa seguidamente, verificar quais os montantes submetidos (custos), mas efetivamente aprovados pelo FSE (aplicação dos valores não elegíveis) associados às candidaturas aprovadas, a ver:

Quadro 5. Custos Incorridos Aprovados pelo FSE

Tipo de Ação	Operações	Custos Incorridos Aprovados								
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Sutotal	TOTAL
Profij	Projeto 21 - PROFIJ	21 758,98 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	21 758,98 €	21 758,98 €
Reativar	ACORES-10-5470-FSE-000017	148 384,56 €	412 563,22 €	658 540,82 €	- €	- €	- €	- €	1 219 488,60 €	2 084 553,11 €
	ACORES-10-5470-FSE-000018	- €	- €	- €	165 393,26 €	- €	- €	- €	165 393,26 €	
	Operação 10-5470-FSE-000070	- €	- €	- €	- €	- €	22 344,43 €	51 004,41 €	73 348,84 €	
	Operação 10-5470-FSE-000063	- €	- €	- €	- €	38 899,50 €	45 791,97 €	- €	84 691,47 €	
Prof.	ACORES-10-5470-FSE-000030	- €	- €	- €	334 018,24 €	207 612,70 €	- €	- €	541 630,94 €	4 502 429,37 €
	ACORES-10-5571-FSE-000007	474 568,61 €	573 864,14 €	472 275,79 €	- €	- €	- €	- €	1 520 708,54 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000018	- €	- €	11 730,20 €	239 599,50 €	- €	- €	- €	251 329,70 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000019	- €	- €	11 220,13 €	274 450,44 €	218 717,49 €	125 846,05 €	- €	630 234,11 €	
	Operação 10-5571-FSE-000109	- €	- €	- €	- €	62 145,44 €	223 601,57 €	232 086,89 €	517 833,90 €	
	Operação 10-5571-FSE-000118	- €	- €	- €	- €	- €	53 317,13 €	195 438,15 €	248 755,28 €	
	ACORES-10-5571-FSE-000020	- €	10 896,30 €	237 462,73 €	271 728,73 €	164 853,88 €	- €	- €	684 941,64 €	
Modular	ACORES-10-5571-FSE-000152	- €	- €	- €	- €	- €	- €	50 815,10 €	50 815,10 €	46 229,06 €
	ACORES-10-5571-FSE-000076	- €	- €	- €	58 831,96 €	203 945,61 €	197 990,46 €	137 043,07 €	597 811,10 €	
	ACORES-08-3524-FSE-000046	- €	- €	- €	- €	- €	17 424,53 €	28 804,53 €	46 229,06 €	
	Total Ano	644 712,15 €	997 323,66 €	1 391 229,67 €	1 344 022,13 €	896 174,62 €	686 316,14 €	695 192,15 €	6 654 970,52 €	6 654 970,52 €

Segundo a tabela anterior, o montante total de custos incorridos aprovados entre janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020, foi de 6.654.970,52 euros, sendo que no exercício de 2020, o custo incorrido aprovado com as ações formativas totalizou cerca de 695.192,15 euros.

Ora, a diferença entre o custo incorrido desde 2014 até 2020 (€ 7.355. 652,73) e o custo incorrido aprovado (€ 6.654.970,52) constituem os valores não elegíveis entre 2014 e 2020, que ascendem a 700.682,21 euros, ou seja, 10% de custos executados não foram cofinanciados pelo FSE.

99



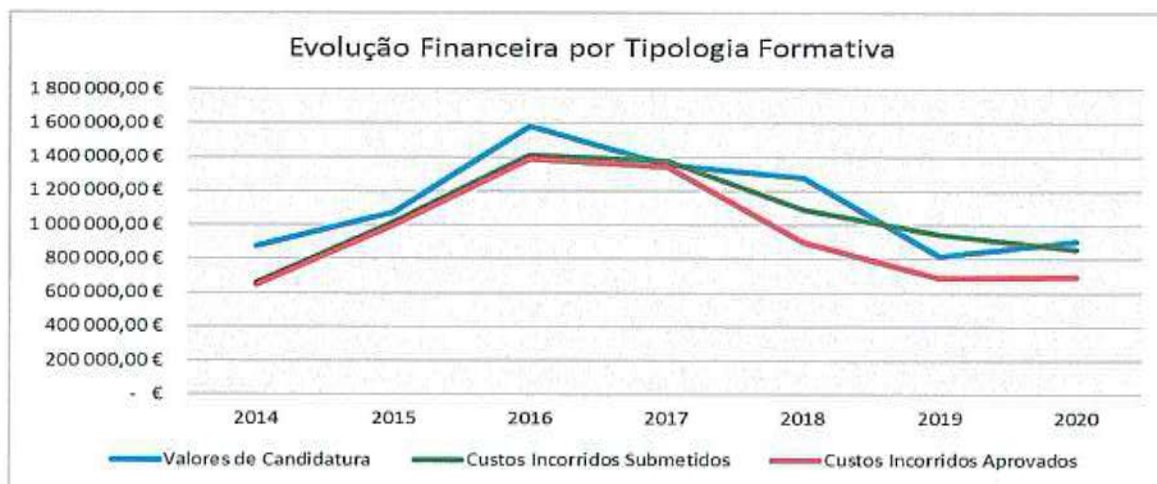
No exercício de 2020, os custos não elegíveis cifraram-se nos 160.272,82 euros, ou seja, 19% do total de custos incorridos com a formação do FSE não foram, ou, ainda não foram cofinanciados pelo FSE.

Neste sentido, a percentagem de «custos não elegíveis» varia em conformidade com:

- Número de cursos disponíveis em cada ano e tipologia de cofinanciamento;
- Taxa de execução letiva (horas de formação ministradas);
- Variação da Estrutura de custos da Ponte Norte em cada ano;
- Período de Análise da DREQP.

Sucintamente, a evolução da execução financeira entre 2014 e 2020, foi graficamente a seguinte:

Gráfico 13. Evolução financeira por tipologia formativa entre 2014 e 2020.



É de concluir que, a aposta para a sustentabilidade financeira da EPRG assenta no aumento do número de cursos de tipologia Profissional em detrimento de outras tipologias, sendo suficiente a marca de 9 a 10 cursos profissionais por ano letivo para sustentar a atual estrutura de custos.

100



2.2. – OUTROS PROJETOS

No âmbito do seu objeto social, “A Ponte Norte” desenvolveu vários projetos de ordem extraescolar com vista ao desenvolvimento do concelho de Ribeira Grande.

Em termos gerais, A Ponte Norte desenvolveu menos projetos extraescolares do que em 2019 devido à Covid-19 e efeitos na esfera da dinamização cultural do concelho.

Em termos específicos, A Ponte Norte desenvolveu:

- Oficina TIC Rabo Peixe;
- Formações específicas para instituições do concelho;
- Implementação da rede de CATL´s concelho;
- Teatro Comunitário;
- Sala Extra
- Grow up School.

Essas atividades vincam a abrangência da Ponte Norte no espectro do desenvolvimento cultural e educacional no concelho de Ribeira Grande.



2.3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.3.1. - Balanço

Fim do em 31 de dezembro 2020

(Valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo Fixos Tangíveis	5	24 984,82	20 282,52
Outras Contas a receber		0,00	0,00
		24 984,82	20 282,52
Ativo Corrente			
Clientes	9	1 400,00	18 015,00
Adiantamento a fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos a pessoal		117,74	240,49
Estado e outros entes públicos	12.1	53,84	75,38
Capital subscrito e não realizado		400,00	0,00
Outros créditos a receber	9	1 666 825,84	1 515 786,20
Diferimentos	14	1 051,50	687,16
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	5	717 342,35	595 860,09
		2 387 191,27	2 130 664,32
TOTAL DO ATIVO		2 412 176,09	2 150 946,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital social	11	5 000,00	5 000,00
Reservas legais		7 717,77	7 717,77
Outras reservas		2 767,63	2 767,63
Resultados transitados		852 469,42	757 915,08
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Outras variações no capital social	11	0,00	1 141,51
		867 954,82	774 541,99
Resultado Líquido do exercício	16	4 657,68	94 554,34
		872 612,50	869 096,33
Interesses minoritários		0,00	0,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		872 612,50	869 096,33
PASSIVO			
Passivo não corrente			

Handwritten signature and initials:
C.B.
E.B.



A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL.

Fornecedores		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	8 448,44	20 900,08
Adiantamento a clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13	19 681,64	17 941,09
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	10	0,00	99 999,99
Diferimentos	14	1 392 701,15	1 023 087,97
Outras dívidas a pagar	9	118 732,36	119 921,38
		1 539 563,59	1 281 850,51
TOTAL DO PASSIVO		1 539 563,59	1 281 850,51
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2 412 176,09	2 150 946,84

O Balanço relativo exercício de 2020, apresenta um crescimento de valor devido ao aumento no Ativo e Passivo Corrente, mais precisamente, na rubrica de "Diferimentos".

Handwritten signature
C.B.
105



2.3.2. - Demonstração de Resultados

Findo em 31 dezembro de 2020

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e Serviços Prestados	6	398 011,80	627 629,02
Subsídios à Exploração	7	1 195 239,34	1 099 184,88
Ganhos/perdas imputados de subsid., associadas e empreend. Conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria Entidades		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	8	-728 763,98	-874 023,07
Gastos com o Pessoal	12	-734 217,74	-695 301,35
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (prdas/Reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos	6	1 337,54	12 830,32
Outros Gastos	8	-112 785,90	-58 984,30
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 821,06	111 335,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-14 569,33	-16 879,00
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 251,73	94 456,50
Juros e rendimentos similares obtidos		405,95	139,41
Juros e gastos similares suportados	8	0,00	-41,57
Resultados antes de impostos		4 657,68	94 554,34
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		4 657,68	94 554,34

A Demonstração de Resultados do Exercício de 2020, apresenta um Resultado Líquido do Exercício positivo em 4.657,68 euros, demonstrando a elevada capacidade de gestão económica e financeira dos recursos disponíveis e o carácter extraordinário do exercício em causa.

**2.3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio****Demonstração das alterações no Capital Próprio 2019**

Descrição	Notas	Capital Próprio Atribuído aos detentores do Capital da empresa - mãe						TOTAL	Total do Capital Próprio
		Capital	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos / Outras Variações	Resultado Líquido do Período		
Posição no Início do Período 2019 (1)		5.000,00	7.717,77	2.767,63	636.150,63	4.635,58	10.17.64,43	770.036,06	770.036,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de Políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização de excedentes de revalorização									
Aplicação Resultados					101.764,43		- 10.17.64,43	-	-
Ajustamentos por Impostos Diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						- 3.494,07		- 3.494,07	- 3.494,07
Subtotal (2)		5.000,00	7.717,77	2.767,63	737.913,06	1.141,51	- 10.17.64,43	- 3.494,07	- 3.494,07
Resultado Líquido do Período (3)							94.554,34	94.554,34	94.554,34
Resultado Integral (4) = (2) + (3)								91.060,27	91.060,27
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de Capital									
Realizações de Prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de Perdas									
Outras operações									
Prémios de emissão									
Reservas legais									
Outras Reservas									
Subtotal (5)		-	-	-	-	-	94.554,34	-	-
Posição no Fim do Período 2019 (4) = (1) + (2) + (3) + (5)		5.000,00	7.717,77	2.767,63	737.913,06	1.141,51	94.554,34	849.074,33	849.074,33

Demonstração das alterações no Capital Próprio 2020

Descrição	Notas	Capital Próprio Atribuído aos detentores do Capital da empresa - mãe						TOTAL	Total do Capital Próprio
		Capital	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos / Outras Variações	Resultado Líquido do Período		
Posição no Início do Período 2020 (1)		5.000,00	7.717,77	2.767,63	737.913,06	1.141,51	94.554,34	849.074,33	849.074,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de Políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização de excedentes de revalorização									
Aplicação Resultados					94.554,34		- 94.554,34	-	-
Ajustamentos por Impostos Diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						- 1.141,51		- 1.141,51	- 1.141,51
Subtotal (2)		5.000,00	7.717,77	2.767,63	832.467,42	-	- 94.554,34	- 1.141,51	- 1.141,51
Resultado Líquido do Período (3)							4.637,68	4.637,68	4.637,68
Resultado Integral (4) = (2) + (3)								3.516,17	3.516,17
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de Capital									
Realizações de Prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de Perdas									
Outras operações									
Prémios de emissão									
Reservas legais									
Outras Reservas									
Subtotal (5)		-	-	-	-	-	4.637,68	-	-
Posição no Fim do Período 2020 (4) = (1) + (2) + (3) + (5)		5.000,00	7.717,77	2.767,63	832.467,42	-	4.637,68	873.412,90	873.412,90



2.3.4. Demonstração de Fluxos de Caixa para o período

Findo em 31 de dezembro 2020

RUBRICAS	(Valores em Euros)	
	PERÍODOS	
	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	414 626,80	735 552,27
Pagamentos a fornecedores	-716 312,34	-884 024,66
Pagamentos ao Pessoal	-734 217,74	-695 301,35
Caixa gerada pelas operações	-1 035 903,28	-843 773,74
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-14 049,62	-2 393,46
Outros recebimentos/pagamentos	1 290 300,83	2 240 692,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	240 347,93	1 394 525,08
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	-19 271,63	-12 040,90
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	405,95	139,41
Dividendos		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-18 865,68	-11 901,49
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamento obtidos		0,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		



Financiamento obtidos	-99 999,99	-1 150 000,02
Juros e custos similares	0,00	-41,57
Dividendos		
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-99 999,99	-1 150 041,59
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	121 482,26	232 582,00
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	595 860,09	363 278,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	717 342,35	595 860,09
Variações de caixa e seus equivalentes (saldo final – saldo inicial)	121 482,26	232 582,00

A variação de caixa e seus equivalentes no exercício de 2020, apresenta uma variação positiva entre a disponibilidade no início e fim do exercício. Essa variação positiva significa que houve uma aplicação rigorosa da entrada e saída de verbas em caixa e seus equivalentes.

107



2.4. – ANÁLISE CONTABILÍSTICA E FINANCEIRA

Em cumprimento das disposições legais estatutárias da Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, conforme o estipulado no Capítulo III, Secção II, Artigoº 22, determina que a Direção elabore anualmente o Relatório de Gestão e as Conta de Gerência do Exercício.

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro da instituição que seja útil nas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

A informação legalmente exigível faz parte integrante do anexo, porém, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovado.

2.4.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

2.4.1.1 - Designação da entidade

A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL.

Contribuinte: 513 243 305

CAE Principal: 85 320

CAE's Secundários: 94 991

2.4.1.2 - Sede



Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 36, Código postal 9600-130, Vila de Rabo de Peixe, Concelho de Ribeira Grande.

2.4.1.3 Natureza da atividade

A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL é uma cooperativa sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada multissetorial que tem o ensino, na vertente de formação técnica ou profissional, por objeto principal, designadamente a prossecução da atividade do estabelecimento de ensino de formação técnica – profissional, denominada Escola Profissional da Ribeira Grande.

A Cooperativa tem ainda como objeto a promoção e o apoio a atividades no âmbito da cultura, turismo, tempos livres, desporto e em geral, tudo o que disser respeito ao desenvolvimento local do Concelho da Ribeira Grande. No âmbito da divulgação e promoção da cultura científica, a Cooperativa pode assumir a qualidade de entidade gestora dos centros de Ciência. A Cooperativa pode promover e dinamizar o empreendedorismo das populações das zonas costeiras do Grupo Oriental, através da formação e qualificação das mesmas, bem como através de ações diversas, podendo ser concertadas com outros agentes dinamizadores. Organização e Gestão de Espaços multidisciplinares, catividades das empresas de seleção e colocação de pessoal como sejam, organização implementação e gestão de processos de recrutamento de Recursos.

2.4.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado Decreto –lei nº 158/2009, de 13 de julho.



2.4.3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

(a) Bases de apresentação e de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros.

(b) Clientes e outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e outros créditos a receber são reconhecidas ao justo valor e subsequentemente pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva que a SAI não receberá a totalidade dos montantes em dívidas conforme as condições originais das contas a receber.

(c) Caixa e equivalentes a caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.



(d) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os fornecedores e as outras dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

As outras contas a pagar são classificadas no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

(e) Financiamentos obtidos

Os juros e outros gastos similares dos empréstimos obtidos, são assumidos pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, enquanto organismo gestor do financiamento comunitário no âmbito do Apoio à Escola Profissional da Ribeira Grande.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

(f) Capital subscrito

O capital subscrito apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato.

(g) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados no período em que foi prestado e que possa ser fiavelmente mensurado.



(h) Especialização de gastos e rendimentos

A Ponte Norte regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

(i) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

2.4.4. FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2020 e 2019 detalha-se como segue:

(Valores em Euros)

DESCRIÇÃO	CONTAS	PERÍODO			
		2020	2019	Variação Valor	Variação %
Caixa	11	1 466,40	1 502,54	-36,14	-2%
Depósitos à Ordem	12	608 447,13	488 144,11	120 303,02	25%
Depósitos a Prazo	13	107 428,82	106 213,44	1 215,38	1%
TOTAL		717 342,35	595 860,09	121 482,26	20%



2.4.5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações;

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Equipamento básico: entre 2 a 6 anos

Equipamento de Transporte: 4 anos

Equipamento administrativo: entre 2 a 6 anos

As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorreram.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «outros rendimentos» ou «outros gastos».



A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período para o ano de 2020, mostrando as adições, abates e as amortizações, de acordo com os seguintes quadros:

(Valores em Euros)

RUBRICAS (ANO DE 2020)	Saldo Inicial	Adições	Abates	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis:				
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios e Outras Construções				
Equipamento Básico	353 626,41	19 271,63	0,00	372 898,04
Equipamento de Transporte	140 199,04	0,00	0,00	140 199,04
Equipamento Administrativo	45 471,09	0,00	0,00	45 471,09
TOTAL	539 296,54	19 271,63	0,00	558 568,17

RUBRICAS (ANO DE 2020)	Saldo Inicial	Adições	Abates	Saldo Final
Depreciações Acumuladas:				
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios e Outras Construções				
Equipamento Básico	333 343,90	14 569,33	0,00	347 913,23
Equipamento de Transporte	140 199,03	0,00	0,00	140 199,03
Equipamento Administrativo	45 471,09	0,00	0,00	45 471,09
TOTAL	519 014,02	14 569,33	0,00	533 583,35



2.4.6. RENDIMENTOS E GANHOS

As rubricas apresentadas no quadro abaixo, perfazem os Rendimentos e Ganhos no período em análise, num total de 1.594.994,63 Euros, subdivididos em:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	CONTAS	PERÍODO			
		2020	2019	Variação Valor	Variação %
Vendas	71	0,00	0,00	0,00	0%
Prestação de Serviços	72	398 011,80	627 629,02	-229 617,22	-37%
Subsídios à Exploração	75	1 195 239,34	1 099 184,88	96 054,46	9%
Reversões	76	0,00	0,00	0,00	0%
Outros Rendimentos	78	1 337,54	12 830,32	-11 492,78	-90%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	79	405,95	139,41	266,54	191%
TOTAL		1 594 994,63	1 739 783,63	-144 789,00	-8%

Em 2020, verifica-se uma diminuição de 8% nos “Rendimentos e Ganhos”, no valor de 144.789,00€ relativamente ao ano de 2019. Essa variação negativa centrou-se fundamentalmente na forte diminuição da rubrica «Prestação de Serviços», cerca de -37%.

Essa variação negativa dos Rendimentos e Ganhos tem vindo a ser uma evidência nos últimos anos, refletindo a necessidade de serem obtidas mais receitas, quer por via do aumento da Formação Profissional cofinanciada, quer por via de outro mecanismo de apoio financeiro (Ex: Contrato-Programa).

Em termos de desagregação dos rendimentos obtidos ou quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o Período, temos:



2.4.6.1 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODO			
	2020	2019	Varição Valor	Varição %
Prestação de Serviços	398 011,80	627 629,02	-229 617,22	-37%
Formação:	3 850,00	80 066,15	-76 216,15	-95%
Formação Diversa	0,00	315,00	-315,00	-100%
Exames formandos	0,00	376,95	-376,95	-100%
PIR- Plano Individual de Recuperação	0,00	3 484,20	-3 484,20	-100%
Formação – Curso Empregados de Andares	0,00	74 990,00	-74 990,00	-100%
Formação – Curso de Manobrador	0,00	900,00	-900,00	-100%
Introdução Processador de Texto	2 100,00	0,00	2 100,00	100%
Software Livre - Artsteps e Storyjumper	1 750,00	0,00	1 750,00	100%
Serviços:	394 161,80	547 562,87	-153 401,07	-28%
Promoção Animação Festa da Flor	0,00	14 500,00	-14 500,00	-100%
Visita Instalações - OASA	136,00	482,00	-346,00	-72%
Implement. Centro Activid. Temp. Livres	309 898,00	313 450,00	-3 552,00	-1%
Festa das Estrelas	0,00	14 990,00	-14 990,00	-100%
Teatro Comunitário	26 130,00	40 380,00	-14 250,00	-35%
Atividades Diversas - OMIC	379,00	756,72	-377,72	-50%
Atividades Diversas - OASA	0,00	59,00	-59,00	-100%
Marchas de São Pedro	0,00	28 850,00	-28 850,00	-100%
Sala Extra	42 868,80	74 990,00	-32 121,20	-43%
Música	0,00	33 880,00	-33 880,00	-100%
Cavalhadas de São Pedro	0,00	14 850,00	-14 850,00	-100%
Grow Up School	6 700,00	0,00	6 700,00	100%
Serviços Diversos	8 050,00	10 375,15	-2 325,15	-22%
TOTAL	398 011,80	627 629,02	-229 617,22	-37%

Em termos de comparação ao ano anterior, a rubrica «Prestação de Serviços» verificou uma diminuição de 229.617,22 euros, o que corresponde a uma diminuição percentual de 37% face a 2019.



2.4.6.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise detalhada dos subsídios por entidade:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODO
	2020
Subsídios à Exploração	1 195 239,34
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos:	1 195 167,34
Município de Ribeira Grande	10 157,66
DRTCC - OASA	129 163,47
DRCT - OMIC	109 679,69
Direcção Regional da Ciência Tecnologia	6 479,00
Instituto da Seguranaça Social dos Açores	442,98
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura	77 328,67
Competências Básicas 3 Turmas	789,36
Candidatura-10-5571-FSE-0019 Op. Profiss	58 652,69
Candidatura-10-5571-FSE-0076 Op. Profiss	114 952,62
Candidatura-10-5571-FSE-00109 Op. Profiss	216 814,63
Candidatura-08-3524-FSE-0046 F.Modular	69 695,39
Candidatura-10-5571-FSE-00118 Op. Profiss	242 670,00
Candidatura-10-5470-FSE-070 Op.Reat	64 917,39
Candidatura-10-5571-FSE-00152 Op. Profiss	63 463,79
Qualifica +	29 960,00
Entidades Privadas	72,00
Expolab	72,00
TOTAL	1 195 239,34

Em termos de comparação ao ano anterior, a rubrica «Subsídios à Exploração» registou um aumento de 9%, cerca de 96.054,46 Euros do que em 2019, conforme demonstra o quadro seguinte.



Subsídios à Exploração	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Estado e Outros Entes Públicos	1 195 167,34	1 098 267,20	96 900,14	9%
Entidades Privadas	72,00	917,68	-845,68	-92%
TOTAL	1 195 239,34	1 099 184,88	96 054,46	9%

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise e descrição dos subsídios do FSE recebidos em 2020 face a 2019, a ver:

FSE / Formação	2019	2020
Competências Básicas 3 turmas	944,44	789,36
Candidatura-10-5571-FSE-0007 Op. Profiss	120,80	0,00
Candidatura-10-5571-FSE-0018 Op. Profiss	38 833,78	0,00
Candidatura-10-5571-FSE-0019 Op. Profiss	112 996,51	58 652,69
Candidatura-10-5571-FSE-0076 Op. Profiss	254 195,84	114 952,62
Candidatura-10-5571-FSE-00109 Op. Profiss	263 592,70	216 814,63
Candidatura-10-5470-FSE-063 Op.Reat.Tec	54 576,14	0,00
Candidatura-08-3524-FSE-0046 F.Modular	20 947,65	69 695,39
Candidatura-10-5571-FSE-00118 Op. Profiss	66 120,28	242 670,00
Candidatura-10-5470-FSE-070 Op.Reat	27 001,88	64 917,39
Candidatura-10-5571-FSE-00152 Op. Profiss	0,00	63 463,79
Qualifica +	0,00	29 960,00
Total	839 330,02	861 915,87

Os subsídios do Governo (FSE) destinados a formação profissional, reconhecidos nas demonstrações financeiras são reconhecidos pelo gasto incorrido, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos no montante de 861.915,87€.

Seguidamente, é apresentado um quadro geral com o valores cofinanciados com a Formação do FSE recebidos em 2020.

118



Descrição	Valores em euros
Operação Reativar - Açores-10-5470-FSE-000017	31 746,05
Saldo Final	31 746,05
Operação Profissional - Açores -10-5571-FSE-000019	27 686,90
Saldo Final	27 686,90
Operação Profissional - Açores -10-5571-FSE-000018	23 596,72
Saldo Final	23 596,72
Operação Profissional - Açores -10-5571-FSE-000076	153 276,00
Adiantamento 1º 2020	22 273,33
Reembolso 5º 2019	14 524,67
Reembolso 6º 2019	3 905,95
Reembolso 1º 2020	40 242,98
Reembolso 2º 2020	33 471,87
Reembolso 3º 2020	19 359,42
Saldo Final	19 497,78
Operação Reativar Dupla Certif.-10-5470-FSE-000063	6 088,75
Saldo Final	6 088,75
Operação Profissional – Açores – 105571-FSE 000109	232 850,69
Adiantamento 1º 2020	38 769,83
Reembolso 1º 2019	40 574,89
Reembolso 2º 2019	6 780,06
Reembolso 3º 2019	9 171,07
Reembolso 2º 2020	29 408,85
Reembolso 3º 2020	34 150,56
Reembolso 4º 2020	51 086,93
Reembolso 5º 2020	22 908,50
Operação Modular – 08-3524-FSE - 00046	54 578,65
Reembolso 1º 2019	13 762,66
Adiantamento 1º 2020	12 011,46
Reembolso 1º 2020	13 117,31
Reembolso 2º 2020	11 592,70
Reembolso 3º 2020	4 094,52
Operação Reativar Dupla Certif.-10-5470-FSE-000070	82 017,89
Adiantamento 1º 2019	5 645,12
Adiantamento 1º 2020	14 959,61
Reembolso 1º 2019	16 699,31
Reembolso 1º 2020	12 932,53
Reembolso 2º 2020	16 493,33
Reembolso 3º 2020	15 287,99



Operação Profissional – Açores – 105571-FSE 000118	271 773,57
Adiantamento 1º 2019	10 665,28
Adiantamento 1º 2020	37 607,93
Reembolso 1º 2019	42 651,85
Reembolso 1º 2020	38 590,98
Reembolso 2º 2020	32 156,96
Reembolso 3º 2020	45 507,25
Reembolso 4º 2020	27 113,00
Reembolso 5º 2020	28 811,28
Acerto com a Operação 70	8 669,04
Operação Profissional – Açores – 105571-FSE 000152	10 508,79
Adiantamento 1º 2020	10 508,79
TOTAL	894 124,01

O quadro seguinte apresenta a descrição dos «Subsídios à Exploração» recebidos do FSE em 2020 face a 2019.

Subsídios à Exploração	2020	2019	Variação Valor	Variação %
Subsídios recebidos em 2020	861 915,87	1 851 575,81	-989 659,94	-53%
TOTAL	861 915,87	1 851 575,81	-989 659,94	-53%

Em 2020, a Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (DREQP), entidade gestora do FSE na Região Autónoma dos Açores, transferiu para os cofres da Ponte Norte, 861.915,87 Euros respeitante a reembolsos aprovados de cursos de formação de 2019 e 2020.



2.4.6.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise detalhada dos outros rendimentos e ganhos em 2020:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODO
	2020
Outros Rendimentos e Ganhos	1 337,54
Outros:	1 337,54
Correções relativas a exercícios anteriores	1 337,53
Donativos	0,00
Outros	0,01
TOTAL	1 337,54

No quadro anterior estão representados a rubrica relativa a «Outros Rendimentos e Ganhos» do exercício de 2020, onde não figura na sub rubrica «Donativos» o apoio normalmente recebido da EDA Renováveis no âmbito do protocolo firmado para o desenvolvimento e promoção de atividades no concelho de Ribeira Grande. Esse apoio não foi efetivado no ano de 2020 pelo que, o Conselho de Administração prevê arrecadar esse valor em 2021.



2.4.6.4 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise detalhada da rubrica «Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares» ganhos em 2020:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODO	
	2020	
Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares	405,95	
Juros Obtidos:	405,95	
Juros de depósitos bancários		405,95
TOTAL	405,95	

Os juros obtidos advêm da manutenção a prazo de um montante integrado na conta do «Novo Banco dos Açores» e que rendeu 405,95 euros, em 2020.

Efetuada uma análise geral aos «Rendimentos e Ganhos» no exercício de 2020, verifica-se uma diminuição de 144.789,00 Euros face a 2019 (-8%), essencialmente pela diminuição da rubrica «Prestação de Serviços».

A pandemia Covid-19 originou um impacto negativo na realização de algumas atividades culturais e face a esse fator, os Rendimentos e Ganhos não tiveram um comportamento esperado.

Handwritten signature
CB
ED



2.4.7. GASTOS E PERDAS

As rubricas apresentadas no quadro abaixo, perfazem os «Gastos e Perdas» no período em análise, num total de 1.590.336,95 Euros, subdivididos em:

(Valores em Euros)

GASTOS E PERDAS	CONTAS	PERÍODO			
		2020	2019	Variação Valor	Variação %
CMVMC	61	0,00	0,00	0,00	0%
Fornecimentos e Serviços Externos	62	728 763,98	874 023,07	-145 259,09	-17%
Gastos com Pessoal	63	734 217,74	695 301,35	38 916,39	6%
Gastos de depreciação e de amortização	66	14 569,33	16 879,00	-2 309,67	-14%
Perdas por imparidade	65	0,00	0,00	0,00	0%
Outros gastos	68	112 785,90	58 984,30	53 801,60	91%
Gastos e Perdas de Financiamentos	69	0,00	41,57	-41,57	-100%
TOTAL		1 590 336,95	1 645 229,29	-54 892,34	-3%

No ano de 2020 verificou-se uma diminuição nos “Gastos Perdas” no valor de (54.892,34€) relativamente ao ano de 2019, resultante sobretudo da forte redução do número da rubrica «Fornecimento e Serviços Externos», ou seja, diminuição da Prestação de serviços originou um efeito negativo no custo desses serviços não prestados.

É o quarto ano consecutivo que existe uma diminuição do valor gasto com «Fornecimentos e Serviços Externos».

Nos «Gastos com pessoal» verifica-se um aumento no montante de 38.916,39€ relativamente ao ano de 2019 e centra-se pelo aumento do quadro de pessoal (contratação de 3 colaboradores para o GAL PESCAS) e pelo aumento do Rendimento Mensal Garantido para a Região Autónoma dos Açores (RMMGRAA) para o ano de 2020, denominado “Salário Mínimo”.



2.4.7.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dos «Fornecimentos e Serviços Externos», a ver:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	CONTAS	PERÍODO			
		2020	2019	Variação Valor	Variação %
Subcontratos	621	264 436,00	195 500,00	68 936,00	35%
Centro de Atividades ATL	6211	264 436,00	195 500,00	68 936,00	35%
Serviços Especializados	622	233 533,90	374 746,26	-141 212,36	-38%
Trabalhos Especializados	6222	3 345,65	86 686,47	-83 340,82	-96%
Publicidade e Propaganda	6223	1 678,78	5 065,07	-3 386,29	-67%
Vigilância e Segurança	6223	1 145,23	1 948,97	-803,74	-41%
Honorários	6224	180 601,56	228 785,40	-48 183,84	-21%
Comissões	6225	0,00	0,00	0,00	0%
Conservação e Reparação	6226	44 921,63	48 788,00	-3 866,37	-8%
Serviços Bancários	6227	0,00	0,00	0,00	0%
Outros Serviços	6228	1 841,05	3 472,35	-1 631,30	-47%
Materiais	623	31 092,86	57 682,36	-26 589,50	-46%
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	6231	8,50	62,53	-54,03	-86%
Livros e Documentação Técnica	6232	3 121,82	1 498,25	1 623,57	108%
Material de Escritório	6233	1 655,58	3 031,18	-1 375,60	-45%
Artigos para Oferta	6234	0,00	0,00	0,00	0%
Artigos decoração	6235	0,00	55,03	-55,03	-100%
Outros Materiais	6236	0,00	0,00	0,00	0%
Material de Informática	6237	6 888,15	6 114,48	773,67	100%
Outros	6238	19 418,81	46 920,89	-27 502,08	-59%
Energia e Fluidos	624	16 157,40	21 734,55	-5 577,15	-26%
Eletricidade	6241	11 609,55	13 986,82	-2 377,27	-17%
Combustíveis	6242	4 104,97	7 076,68	-2 971,71	-42%
Água	6243	404,40	651,81	-247,41	-38%
Gás	6244	38,48	19,24	19,24	100%
Outros	6248	0,00	0,00	0,00	0%
Deslocações, Estadas e Transportes	625	22 634,92	54 826,26	-32 191,34	-59%
Deslocações	6251	22 634,92	51 189,95	-28 555,03	-56%
Transportes de Mercadorias	6253	0,00	0,00	0,00	0%
Acolhimentos com Dependentes - Creches	6254	0,00	1 618,36	-1 618,36	-100%



A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL.

Transportes de Equipamentos	6255	0,00	2 017,95	-2 017,95	-100%
Outros	6258	0,00	0,00	0,00	0%
Serviços Diversos	626	160 908,90	169 533,64	-8 624,74	-5%
Rendas e Alugueres	6261	1 509,04	4 970,02	-3 460,98	-70%
Comunicações	6262	9 553,54	10 105,09	-551,55	-5%
Seguros	6263	2 967,61	3 490,77	-523,16	-15%
Contencioso e Notariado	6265	42,48	45,00	-2,52	-6%
Limpeza, Higiene e Conforto	6267	9 243,49	5 778,65	3 464,84	60%
Outros Serviços:	6268				
Bolsa de Formandos	6268.1	5 358,47	8 564,98	-3 206,51	-37%
Subsídio de Alimentação de Formandos	6268.2	129 002,88	128 032,57	970,31	1%
Outros serviços com Formandos	6268.3	2 911,39	6 557,90	-3 646,51	-56%
Outros serviços gerais	6268.8	0,00	1 668,66	-1 668,66	-100%
Serviços Bancários	6269	320,00	320,00	0,00	0%
TOTAL		728 763,98	874 023,07	-145 259,09	-17%

Dos «Fornecimentos e Serviços Externos» referenciados no quadro anterior destacam-se as diminuições generalizadas de todas as sub rubricas, com exceção da sub rubrica «Subcontratos» que aumentou por via do desenvolvimento da Atividade “Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL’s”.

Em termos gerais, a rubrica «Fornecimentos e Serviços Externos» diminuiu cerca de 145.259,09 euros face a 2019, demonstrando um rigor de contenção e espelhando o tipo de tipologia formativa adotada em 2020.



2.4.8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros são consideradas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores

As dívidas a fornecedores são mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

(Valores em euros)

RUBRICAS	2020	2019
Ativos		
Clientes	1.400,00	18.015,00
Outros Créditos a Receber	1.666.825,84	1.515.786,20
Total	1.668.225,84	1.533.801,20
Passivos		
Fornecedores	8.448,44	20.900,08
Outras Dívidas a Pagar	118.732,36	119.921,38
Total	127.180,80	140.821,46



O valor correspondente à rubrica «Outros créditos a receber», no montante de **1.666.825,84€** refere-se ao valor dos juros no montante de 568.52€ e o valor a receber dos seguintes projetos:

Projetos	Valor
Candidatura 10-5571-FSE-0020 - O.Profiss	€115,549.75
Candidatura-10-5571-FSE-0018 Op. Profiss	€3,245.81
Candidatura-10-5470-FSE-030 Op.Reat.Dupl	€84,421.42
Candidatura-10-5571-FSE-0109 Op. Profiss	€270,484.33
Candidatura - 08-3524-FSE-000046 Modular	€39,260.39
Candidatura - 10-5470-FSE-00070	€64,016.03
Candidatura -10-5571-FSE-00118	€450,669.48
Candidatura 10-5571- FSE - 152 O.Prof.	€216,291.28
Qualifica +	€76,000.00
Operação 16-04-02-FMP - 0026 - GAL	€325,963.21
Total	€1,645,901.70

Outras Entidades	Valor
Câmara Municipal de Ribeira Grande	€10,157.66
Caução - Municipio da Ribeira Grande	€6,197.96
Maraçororiental - Associação para Desenvolvimento Costeiro	€4,000.00
Total	€20,355.62



O Valor da Rubrica «**Outras contas a pagar**» no montante de 118.732,36, refere-se ao pagamento a efetuar aos formandos, formadores, diretores de curso, Sindicato, encargos com Férias e Subsídio de Férias e outros. Conforme tabela abaixo:

Outras Dívidas a Pagar	Valor
Estimativa - Encarg. Férias/ Subsídios Férias	99.584,73
Formandos	8.034,83
Formadores	9.165,28
Directores curso	154,35
Sindicato	35,36
Outros Credores	1.757,81
Total	118.732,36

2.4.9. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Dívida no início do exercício de 2020, totalizava o montante de **99.999,99€**.

No presente ano amortizou-se o empréstimo no montante de **99.999,99€**, liquidando a totalidade do empréstimo no ano de 2020.

Empréstimo /Protocolo FSE			
Ano	Empréstimo	Amortização	Saldo
2014	938,693.33 €		938,693.33 €
2015	1,269,791.83 €		2,208,485.16 €
2016	795,059.90 €		3,003,545.06 €
2017		200,000.00 €	2,803,545.06 €
2018		1,653,545.04 €	1,150,000.02 €
2019		1,050,000.03 €	99,999.99 €
2020		99,999.99 €	- €
Total	3,003,545.06 €	3,003,545.06 €	- €



BANIF – Banco Internacional do Funchal, S.A., atualmente Banco Santander Totta, S.A., e a Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, através da Direção Regional do emprego e Qualificação Profissional (a 'DREQP'), celebraram um protocolo com "A PONTE NORTE" de modo a definir um compromisso de cooperação entre si, com vista a melhorar as condições de financiamento da "A PONTE NORTE" (Protocolo FSE/Linha Crédito).

A DREQP assumiu-se como organismo gestor do financiamento comunitário no âmbito do Apoio à Escola Profissional da Ribeira Grande e suportando deste modo os custos com juros e gastos similares.

2.4.10. INSTRUMENTOS CAPITAL PRÓPRIO

10.1 Capital Cooperantes

Município de Ribeira Grande	2.200,00€
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ribeira Grande	400,00€
Associação Agrícola de São Miguel	400,00€
Terra Verde – Associação de Produtores Agrícolas dos Açores	400,00€
Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande	400,00€
Cooperativa Agrícola Costa Norte, C.R.L.	400,00€
Santa Casa da Misericórdia da Maia	400,00€
Clube Naval Rabo de Peixe	<u>400,00€</u>
Total	5.000,00€

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social encontrava-se totalmente subscrito no montante de cinco mil e euros, sendo representado por títulos de valor nominal de cinquenta euros ou um seu múltiplo.



Durante o ano de 2020 foram destituídos dois Cooperantes (Associação Empresarial da Ribeira Grande e Cooperativa do Ramo de Cultura Denominada Ecos Norte) e entraram dois Cooperantes (Terra Verde – Associação de Produtores Agrícolas do Açores e Santa Casa da Misericórdia da Maia). A Terra Verde – Associação Produtores Agrícolas dos Açores subscreveu e realizou o capital a Santa Casa da Misericórdia da Maia subscreveu o Capital, mas não o realizou.

De acordo com a legislação vigente, a Cooperativa é obrigada a constituir uma Reserva Legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício. Reverte para esta reserva, segundo a proporção que for determinada nos estatutos ou, caso estes sejam omissos, pela assembleia geral, numa percentagem que não pode ser inferior a cinco por cento, o montante das joias e dos excedentes anuais líquidos.

Estas reversões deixam de ser obrigatórias desde que a reserva atinja um montante igual ao capital social atingido pela cooperativa no exercício social.

A reserva legal só pode ser utilizada para:

- a. Cobrir parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
- b. Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anteriores que não possa ser coberto pelo resultado do exercício nem pela utilização de outras reservas.

10.2 Decomposição do Capital Próprio Rubrica Subsídios

Em 31 dezembro de 2020 e 2019, a rubrica Subsídio apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	2020	2019
Subsídios		
OMIC - Equipamentos	0,00	352.15
Competências Básicas - Equipamentos	0,00	789.36
Total	0,00	1.141,51

2.4.11. BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 dezembro em cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Os gastos com o pessoal, incorridos durante o exercício de 2020 e 2019, e o número de funcionários foram como se segue:

Gastos com pessoal	2020	2019
Remunerações	615.373,81	582.459,36
Encargos sobre as remunerações	114.584,58	107.841,34
Seguro de Acid. de Trab. – Conta de Outrem	4.259,35	5.000,65
Outros Gastos		
Total	734.217,74	695.301,35
Número funcionários fim do período	36	33



Os encargos com férias e subsídios de férias relativo ao período são no montante de **99.584,73€**

A Ponte Norte” a 31-12-2020, tinha um total de 36 funcionários. Conforme tabelas abaixo:

Escola Profissional da Ribeira Grande

Direção

Categoria	Quantidade
Presidente da Direção Geral	1
Diretora Técnico Pedagógica	1
Diretor Administrativo e Financeiro	1
Total	3

Formador(a) Internos

Categoria	Quantidade
Formadoras Internas	2
Formador Interno	1
Total	3

Pessoal Técnico N/Docente

Categoria	Quantidade
Técnico Superior Principal	1
Auxiliar de Ação Educativa	4
Técnica Bacharel Grau I	1
Assistente Administrativa II	1
Técnico de Informática II	1
Chefe Serviços Administrativos	1



Motorista Automóveis L. - Passag.	1
Escrituraria II	1
Motorista Serviços Públicos P.C.	1
Técnica Licenciada de Grau V	1
Técnica Licenciada de Grau II	1
Operador Reprografia I	1
Auxiliar de higiene e limpeza	3
Total	18

Observatório Astronómico de Santana (OASA)

Categoria	Quantidade
Técnico Superior	3
Monitora de Gestão Projetos de Divulgação Científicos	1
Total	4

Observatório Microbiano das Furnas (OMIC)

Categoria	Quantidade
Técnico Superior	3
Técnico de Divulgação de Eventos Científicos	2
Técnica	1
Total	4

133
Handwritten initials and signature



Operação 16-04-02-FMP - 0026 (GAL)

Categoria	Quantidade
Técnico Superior	2
Assistente Administrativo	1
Total	3

Coordenador de Projetos

Categoria	Quantidade
Técnico Superior	1
Total	1

2.4.12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 Acontecimentos após a data do balanço

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação da nova doença (“COVID-19”). Em resultado, as autoridades competentes locais e internacionais têm vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e de carácter temporário com o objetivo de conter a propagação da referida doença. Face a esta situação a empresa tem vindo a implementar um plano de contingência para aumentar as condições de proteção de todos os colaboradores, de modo a garantir as suas atividades. Embora nesta data não seja possível determinar a extensão e severidade dos impactos desta situação, o Conselho de Administração da Ponte Norte considera que, tendo por base a natureza das atividades desenvolvidas e as projeções de fluxos de caixa de curto prazo, que existem condições para considerar adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações. Nestes termos e dado que não houve alteração de circunstâncias, mantêm-se os pressupostos de fato que levaram à inclusão desta nota no Anexo às demonstrações financeiras do exercício de 2020.



12.2 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Estado e outros entes Públicos» apresentava a seguinte decomposição.

Descrição	2020	2019
Estados e outros entes públicos		
Ativo		
Retenção de Imposto Sobre juros	53,84	75,38
Total do ativo	53,84	75,38
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	7.259,21	6.512,32
Contribuição para a segurança social	12.422,43	11.428,77
Total do passivo	19.681,64	17.941,09



2.4.13. DIFERIMENTOS

Em 31 dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Facturas	1.051,50	687,16
Total ativo	1.051,50	687,16
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Projetos Fundo Social Europeu	1.068.401,01	1.006.606,96
Protocolo OASA 2019		16.481,01
Programa ERASMUS	29.625,60	
Qualifica +	46.040,00	
Operação 16-04-02 – FMP – 0026 - GAL	248.634,54	
Total passivo	1.392.701,15	1.023.087,97



O valor correspondente à rubrica Rendimentos a reconhecer, diz respeito aos valores aprovados e não executado nos seguintes projetos:

PROJETOS / FSE	Valores
Candidatura 10-5571-FSE-0020 - O.Profiss	€213,635.15
Candidatura-10-5571-FSE-0109 Op. Profiss	€225,689.14
Candidatura - 08-3524-FSE-000046 Modular	€6,642.06
Candidatura - 10-5470-FSE-00070	€45,445.61
Candidatura -10-5571-FSE-00118	€413,652.77
Candidatura 10-5571- FSE - 152 O.Prof.	€163,336.28
Total	€1,068,401.01

Outros Projetos	Valor
Programa ERASMUS	€29,625.60
Qualifica +	€46,040.00
Operação 16-04-02-FMP - 0026 - GAL	€248,634.54
Total	€324,300.14

137



2.4.14. HONORÁRIOS À SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas	2020	2019
Duarte Giesta & Associados, SROC, Lda.	2.832,00	2.832,00
Total	2.832,00	2.832,00

2.4.15. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com as Demonstrações Financeiras, verificou-se que o Resultado Líquido do Exercício do ano de 2020 foi de 4.657,68€ (quatro mil seiscentos e cinquenta e sete euros e sessenta e oito cêntimos).

O Conselho de Administração de “A Ponte Norte, CRL.” propõe aos Cooperadores que o Resultado Líquido do Exercício de 2020 seja na sua totalidade aplicado em Resultados Transitados no ano de 2021.

Ribeira Grande, 7 de abril de 2021

Contabilista Certificado n.º 30 208	Conselho de Administração		
	Presidente	1º Vogal	2º Vogal
 Carlos Manuel Cabral da Silva	 Gui Daniel Farias Martins	 Nélia Cavaco Branco	 Eulália Maria Martins Brum



ANEXO I

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

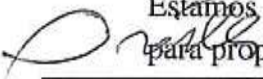
Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, CRL, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 2.412.176 euros e um total de capital próprio de 872.613 euros, incluindo um resultado líquido de 4.658 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, CRL em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

 Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Ênfase

Em Março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação da nova doença (“COVID-19”). Em resultado, conforme mencionado na nota 12.1 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade tem vindo a implementar, como no exercício anterior, um plano de contingência para aumentar as condições de proteção de todos os colaboradores, de modo a garantir a sua atividade. Embora nesta data não seja possível determinar a extensão e severidade dos impactos desta situação, o órgão de gestão considera que existem condições para considerar adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações.

Neste termos e dado que não houve alteração de circunstâncias, mantêm-se os pressupostos de facto que levaram à apresentação da atual ênfase.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 29 de Março de 2021



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)